

LIGHT S.A.



ITR

- ✓ **Demonstrações Financeiras Referentes 3º Trimestre de 2012**
- ✓ **Parecer dos Auditores Independentes**

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.594	55.057	1.176.675	772.548
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	15.488	8.171
Aplicações financeiras avaliadas a Valor Justo		-	-	15.488	8.171
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	1.361.862	1.383.620
Estoques		-	-	38.617	27.430
Tributos e contribuições	7	-	-	136.218	158.962
Imposto de renda e contribuição social	8	3.048	3.395	19.233	111.649
Despesas pagas antecipadamente		12	182	12.342	2.180
Dividendos e JCP a receber		184.375	78.510	-	-
Serviços prestados a receber		149	150	125.735	84.964
Rendas a receber swap	31	-	-	27.216	3.801
Outros créditos	11	6.002	13.763	184.993	173.550
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		209.180	151.057	3.098.379	2.726.875
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	237.033	298.538
Tributos e contribuições	7	-	-	213.625	95.622
Tributos diferidos	9	-	-	810.713	811.464
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	263
Ativo financeiro de concessões	10	-	-	937.420	656.473
Depósitos vinculados a litígios	19	260	215	284.221	268.505
Rendas a receber swap	31	-	-	822	754
Outros créditos	11	-	-	5.739	7.979
Investimentos	12	3.275.047	3.155.002	66.886	54.086
Imobilizado	13				
Imobilizado em operação		672	672	1.730.135	1.395.320
Imobilizado em andamento		-	-	341.844	590.513
Intangível	14				
Contratos de Concessão		-	-	3.830.517	3.851.404
Outros		-	-	329.212	323.496
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.275.979	3.155.889	8.788.167	8.354.417
TOTAL DO ATIVO		3.485.159	3.306.946	11.886.546	11.081.292

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
PASSIVO					
Fornecedores	15	106	197	737.847	757.158
Tributos e contribuições	7	7.586	8.911	118.613	108.760
Imposto de renda e contribuição social	8	-	2	61.622	60.974
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros	16				
Moeda Estrangeira		-	-	12.673	12.313
Moeda Nacional		-	-	341.663	292.241
Debêntures e encargos financeiros	17	-	-	276.856	213.740
Rendas a pagar swap	31	-	-	5.134	787
Dividendos e JCP a pagar		242.172	73.741	242.172	73.741
Obrigações estimadas		338	233	60.059	47.379
Encargos regulatórios	18	-	-	116.104	112.356
Benefícios pós-emprego	21	-	-	114.044	80.525
Outros débitos	22	2.505	2.488	204.109	227.154
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		252.707	85.572	2.290.896	1.987.128
Empréstimos, financiamentos e encargos financeiros					
Moeda Estrangeira	16	-	-	431.354	219.696
Moeda Nacional		-	-	1.642.819	1.634.052
Debêntures e encargos financeiros	17	-	-	2.108.404	1.790.132
Rendas a pagar swap	31	-	-	-	976
Tributos e contribuições	7	-	-	197.775	200.263
Tributos diferidos	9	-	-	328.012	342.967
Provisões	19				
Trabalhistas		-	-	125.264	150.121
Cíveis		-	-	180.855	163.572
Fiscais		-	-	195.655	186.478
Outras		-	-	22.692	15.507
Benefícios pós-emprego	21	-	-	975.700	1.015.615
Outros débitos	22	-	-	154.668	153.411
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-	6.363.198	5.872.790
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	24	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de lucros					
Reserva legal		178.288	178.288	178.288	178.288
Retenção de lucros		163.407	163.407	163.407	163.407
Proposta de dividendos adicionais		-	181.501	-	181.501
Ajustes de avaliação patrimonial		456.734	472.356	456.734	472.356
Lucros acumulados		208.201	-	208.201	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.232.452	3.221.374	3.232.452	3.221.374
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.485.159	3.306.946	11.886.546	11.081.292

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011	01/01/2011 a 30/09/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	-	-	-	-	1.747.996	5.450.179	1.657.093	5.129.694
CUSTO DA OPERAÇÃO	28	-	-	-	-	(1.389.155)	(4.170.699)	(1.324.804)	(3.906.862)
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	358.841	1.279.480	332.289	1.222.832
DESPESAS OPERACIONAIS	28	(2.011)	(8.751)	(4.352)	(9.774)	(160.890)	(566.850)	(188.268)	(586.640)
Despesas com vendas		-	-	-	-	(69.086)	(258.770)	(97.549)	(299.799)
Despesas gerais e administrativas		(2.011)	(8.751)	(4.352)	(9.774)	(108.206)	(322.247)	(89.682)	(285.442)
Outras despesas		-	-	-	-	-	-	(1.037)	(1.399)
Outras receitas		-	-	-	-	16.402	14.167	-	-
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL		93.196	277.514	(708)	212.047	-	-	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		91.185	268.763	(5.060)	202.273	197.951	712.630	144.021	636.192
RESULTADO FINANCEIRO	30	(7.064)	(4.808)	3.460	7.791	(116.581)	(363.171)	(143.952)	(329.426)
Receita		405	2.758	3.464	8.003	32.889	128.665	36.891	128.056
Despesa		(7.469)	(7.566)	(4)	(212)	(149.470)	(491.836)	(180.843)	(457.482)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		84.121	263.955	(1.600)	210.064	81.370	349.459	69	306.766
Imposto de renda e contribuição social correntes	9	-	-	-	-	(29.977)	(93.208)	(23.130)	(115.945)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	-	-	32.728	7.704	21.461	19.243
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		84.121	263.955	(1.600)	210.064	84.121	263.955	(1.600)	210.064
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		84.121	263.955	(1.600)	210.064	84.121	263.955	(1.600)	210.064
Atribuído aos acionistas controladores		84.121	263.955	(1.600)	210.064	84.121	263.955	(1.600)	210.064
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)		0,412	1,294	(0,008)	1,030	0,412	1,294	(0,008)	1,030

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011	01/01/2011 a 30/09/2011
Lucro líquido do período	84.121	263.955	(1.600)	210.064	84.121	263.955	(1.600)	210.064
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>84.121</u>	<u>263.955</u>	<u>(1.600)</u>	<u>210.064</u>	<u>84.121</u>	<u>263.955</u>	<u>(1.600)</u>	<u>210.064</u>
Atribuído aos acionistas controladores	84.121	263.955	(1.600)	210.064	84.121	263.955	(1.600)	210.064

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCROS					LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	2.225.822	178.288	163.407	181.501	472.356	-	3.221.374
Realização de ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	(15.622)	15.622	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	263.955	263.955
Dividendos deliberados pela AGO	-	-	-	(181.501)	-	-	(181.501)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(71.376)	(71.376)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012	2.225.822	178.288	163.407	-	456.734	208.201	3.232.452

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE LUCRO			DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	<u>2.225.822</u>	<u>162.756</u>	<u>233.083</u>	<u>214.381</u>	<u>494.102</u>	<u>-</u>	<u>3.330.144</u>
Dividendos pagos - reserva de lucros	-	-	-	(214.381)	-	-	(214.381)
Realização de Reserva de Reavaliação	-	-	16.482	-	(16.482)	-	-
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	210.064	210.064
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011	<u>2.225.822</u>	<u>162.756</u>	<u>249.565</u>	<u>-</u>	<u>477.620</u>	<u>210.064</u>	<u>3.325.827</u>

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 30/09/2011	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 30/09/2011
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	263.955	210.064	349.459	306.766
Ajustes de despesas/(receitas) que não afetam o caixa				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	173.165	216.039
Depreciação e amortização	-	-	260.591	279.704
Perda (ganho) na venda de intangível / Imobilizado	-	-	3.865	1.666
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	-	-	13.057	5.563
Provisões para contingências / Atualizações	-	-	72.170	45.324
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	-	-	32.411	(4.255)
Despesa de juros sobre empréstimos	-	-	269.177	257.587
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	-	-	85.627	96.397
Resultado de equivalência patrimonial	(277.514)	(212.047)	-	-
Ganho com diluição na Renova	-	-	(15.912)	-
(Aumento)/redução dos ativos				
Títulos e valores mobiliários	-	-	(7.317)	(12.826)
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	-	-	(123.662)	(127.301)
Dividendos recebidos	74.686	420.473	-	-
Tributos, contribuições e impostos	(9.608)	(511)	(87.758)	(81.503)
Estoques	-	-	(11.187)	(7.766)
Serviços prestados a receber	-	-	(40.771)	(21.092)
Despesas pagas antecipadamente	170	147	(9.899)	(8.613)
Depósitos vinculados a litígios	(45)	(21)	(16.193)	(26.791)
Outros	9.062	(18.948)	(27.012)	(55.694)
Aumento/(redução) dos passivos				
Fornecedores	(91)	478	(67.720)	(70.148)
Obrigações estimadas	105	73	12.680	9.857
Tributos, contribuições e impostos	9.381	58	52.525	(35.001)
Encargos regulatórios	-	-	3.748	1.864
Provisões	-	-	(64.151)	(81.777)
Benefícios pós-emprego	-	-	(92.023)	(76.947)
Outros passivos	(634)	4.078	(17.648)	1.208
Juros pagos	-	-	(222.149)	(165.580)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(70.172)	(124.524)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	69.467	403.844	454.901	322.157
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	4.881	8.489
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-	-	(205.819)	(80.427)
Aquisições de bens do ativo intangível	-	-	(436.883)	(559.494)
Aplicações/Aquisições no Investimento	(35.189)	(18.805)	(12.803)	(238.057)
Caixa líquido diluição na Renova	-	-	64.635	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(35.189)	(18.805)	(585.989)	(869.489)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(73.741)	(350.979)	(73.741)	(350.979)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	910.006	1.272.435
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(301.050)	(447.119)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(73.741)	(350.979)	535.215	474.337
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(39.463)	34.060	404.127	(72.995)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	55.057	38.295	772.548	514.109
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	15.594	72.355	1.176.675	441.114
Variação no caixa e equivalentes de caixa	(39.463)	34.060	404.127	(72.995)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

LIGHT S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 30/09/2011	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 30/09/2011
Receitas	-	-	8.243.101	7.510.991
Vendas mercadorias, produtos e serviços	-	-	7.786.220	7.160.144
Receitas referentes à construção de ativos próprios	-	-	630.046	566.886
Provisão/reversão créditos de liquidação duvidosa	-	-	(173.165)	(216.039)
Insumos adquiridos de terceiros	(5.670)	(6.791)	(4.166.362)	(3.737.372)
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(3.167.463)	(2.250.685)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(5.670)	(6.791)	(998.899)	(1.486.687)
Valor adicionado bruto	(5.670)	(6.791)	4.076.739	3.773.619
Retenções	-	-	(260.591)	(277.949)
Depreciação e amortização	-	-	(260.591)	(277.949)
Valor adicionado líquido produzido	(5.670)	(6.791)	3.816.148	3.495.670
Valor adicionado recebido em transferência	280.272	220.050	142.223	128.366
Resultado de equivalência patrimonial	277.514	212.047	-	-
Receitas financeiras	2.758	8.003	142.223	128.366
Valor adicionado total a distribuir	274.602	213.259	3.958.371	3.624.036
Distribuição do valor adicionado	274.602	213.259	3.958.371	3.624.036
Pessoal	2.902	2.848	186.730	169.983
Remuneração direta	2.758	2.620	132.593	127.664
Benefícios	82	85	33.693	27.240
FGTS	62	143	14.062	11.932
Outros	-	-	6.382	3.147
Impostos, taxas e contribuições	191	133	2.941.086	2.741.329
Federais	191	133	1.178.446	1.029.815
Estaduais	-	-	1.756.002	1.704.962
Municipais	-	-	6.638	6.552
Remuneração de capitais de terceiros	7.554	214	566.600	502.660
Juros	7.554	212	505.150	455.222
Aluguéis	-	2	45.137	31.575
Outras	-	-	16.313	15.863
Remuneração de capitais próprios	263.955	210.064	263.955	210.064
Dividendos e juros sobre capital próprio	71.376	-	71.376	-
Lucros retidos	192.579	210.064	192.579	210.064

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

ÍNDICE

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. ENTIDADES DO GRUPO
3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES
7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
9. TRIBUTOS DIFERIDOS
10. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES
11. OUTROS CRÉDITOS
12. INVESTIMENTOS
13. IMOBILIZADO
14. INTANGÍVEL
15. FORNECEDORES
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS
17. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS
18. ENCARGOS REGULATÓRIOS
19. PROVISÕES
20. CONTINGÊNCIAS
21. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO
22. OUTROS DÉBITOS
23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
25. LUCRO POR AÇÃO
26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA
28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS
29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA
30. RESULTADO FINANCEIRO
31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO
32. SEGUROS
33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO
34. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO
35. EVENTOS SUBSEQUENTES

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES AOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

(Em milhares de Reais – R\$ exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. (Companhia) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ – Brasil. A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

A Companhia é listada no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano sob a sigla LGSXY.

Em 11 de setembro de 2012, o Governo Federal, com o objetivo de reduzir os custos de energia elétrica para consumidores, publicou a Medida Provisória nº 579 (“MP 579”). Em 14 de setembro de 2012, o Decreto Presidencial nº 7.805 foi emitido, definindo alguns dos procedimentos operacionais para a implementação do que foi estabelecido na MP 579. Esta Medida Provisória permitiu aos concessionários com contratos vencendo entre 2015 e 2017, a possibilidade de prorrogação das suas concessões, mediante condições nela estabelecidas.

Para as concessionárias de geração que tenham contratos vincendos nas datas acima, as principais condições referem-se a mudança para um regime tarifário, com revisões periódicas, e, quando da renovação, haverá indenização dos ativos residuais pelo valor novo de reposição - VNR. Os investimentos futuros deverão ser submetidos previamente à aprovação do agente regulador. As condições de indenização para as distribuidoras só serão conhecidas quando o Poder Concedente divulgar a minuta do termo aditivo aos contratos de concessão de serviço público.

Considerando que as concessões da Companhia possuem vencimentos apenas após 2026, as regras introduzidas pela MP 579 não afetam a Companhia neste momento, e nenhum impacto relevante a ser reconhecido foi identificado. A Medida Provisória, complementada pelo Decreto Presidencial, introduziu um cronograma de eventos para que as concessionárias diretamente atingidas possam firmar os novos contratos de concessão até o final do exercício de 2012. No entanto, a própria Medida Provisória encontra-se em análise no Congresso Nacional e é passível de alterações. A Administração da Companhia manterá a divulgação nas suas demonstrações financeiras futuras dos eventuais efeitos que sejam relevantes na medida em que sejam divulgadas informações adicionais pelos agentes públicos.

Segue abaixo um quadro demonstrativo das concessões e autorização do Grupo Light vigentes em 30 de setembro de 2012:

Concessões / autorizações	Data do ato	Data de Vencimento
Light SESA e Light Energia	Jul/1996	Jun/2026
PCH Paracambi	Fev/2001	Fev/2031
Hidroelétrica de Itaocara	Mar/2001	Mar/2036
Usinas Eólicas - Renova	Ago/2011	Ago/2045
Usinas Eólicas - Renova	Mar/2011 até Mai/2011	Mar/2046 até Mai/2046
Usinas Eólicas - Renova	Abr/2012	Abr/2047
PCH Dores de Guanhães - Guanhães	nov/2002	nov/2032
PCH Senhora do Pôrto - Guanhães	out/2002	out/2032
PCH Jacaré - Guanhães	out/2002	out/2032
PCH Fortuna II - Guanhães	dez/2001	dez/2031

2. ENTIDADES DO GRUPO

a) Controladas Diretas

Light Serviços de Eletricidade S.A. (Light SESA - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.

Light Energia S.A. (Light Energia - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou a empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Nova, com potência instalada total de 855 MW. Em 30 de outubro de 2012, a Light Energia S.A. entrou com pedido para abertura de capital na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, cujo processo está em análise. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas:

- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. (São Judas Tadeu - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18 MW.
- Central Eólica Fontainha Ltda. (Fontainha - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW.
- Renova Energia S.A. (Renova Energia - 22,0%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital aberto, que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e usinas eólicas. A Renova Energia tem participação direta ou indireta

que totalizam 42 MW em operação e 1.068 MW contratados. Abaixo apresentamos as empresas nas quais a Renova Energia participa:

Participações - RENOVA			
Enerbras Centrais Elétricas S.A.		Centrais Eólicas Planaltina S.A.	(*) Centrais Eólicas Caetité Ltda. (**)
Energética Serra da Prata S.A.	(*)	Centrais Eólicas Rio Verde S.A.	(*) Centrais Eólicas Espigão Ltda. (**)
Renova PCH Ltda.	(**)	Centrais Eólicas Guirapá S.A.	(*) Centrais Eólicas Pelourinho Ltda. (**)
Nova Renova Energia S.A.	(**)	Centrais Eólicas Nossa Senhora Conceição S.A.	(*) Centrais Eólicas Pilões Ltda. (**)
Bahia Eólica Participações S.A.	(**)	Centrais Eólicas Guanambi S.A.	(*) Centrais Eólicas São Salvador Ltda. (**)
Centrais Eólicas Pindaí S.A.	(*)	Centrais Eólicas Porto Seguro S.A.	(*) Centrais Elétricas Morrão Ltda. (**)
Centrais Eólicas Igaropã S.A.	(*)	Centrais Eólicas Serra do Salto S.A.	(*) Centrais Elétricas Seraíma Ltda. (**)
Centrais Eólicas Licínio de Almeida S.A.	(*)	Renova Eólica Participações S.A.	(**) Centrais Elétricas Tanque Ltda. (**)
Centrais Eólicas Candiba S.A.	(*)	Centrais Elétricas Borgo Ltda.	(**) Centrais Eólicas dos Araças Ltda. (**)
Centrais Eólicas Ilhéus S.A.	(*)	Centrais Elétricas Dourados Ltda.	(**) Centrais Eólicas da Prata Ltda. (**)
Salvador Eólica Participações S.A.	(**)	Centrais Elétricas Maron Ltda.	(**) Centrais Eólicas Ventos do Nordeste Ltda. (**)
Centrais Eólicas Alvorada S.A.	(*)	Centrais Elétricas Serra do Espinhaço Ltda.	(**) Centrais Elétricas Botuquara Ltda. (**)
Centrais Eólicas Pajeú do Vento S.A.	(*)	Centrais Eólicas Ametista Ltda.	(**) Centrais Elétricas Itaparica Ltda. (**)

(*) Autorização Aneel pelo período de 30 anos;

(**) Empresas em fase pré-operacional em 30 de setembro de 2012, com autorização Aneel pelo período de 30 anos.

O percentual de participação indireta na Renova PCH LTDA, Nova Renova Energia S.A., Centrais Elétricas Botuquara LTDA e Centrais Elétricas Itaparica LTDA é de 21,8% e nas demais é de 22,0%.

- Guanhães Energia S.A. (Guanhães Energia - 51%) - Sociedade por ações de capital fechado em fase pré-operacional, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG criada com finalidade de implantar Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) situadas no estado de Minas Gerais que totalizam 44,80 MW de Potência Instalada. A entrada em operação comercial da primeira PCH está prevista para ocorrer em outubro de 2013 e da última em fevereiro de 2014. Controlada em conjunto pela Light Energia S.A. (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%).

Light Esco Prestação de Serviços S.A. (Light Esco - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a compra, venda, importação, exportação e prestação de serviços de consultoria no setor de energia. Participa do consórcio Maracanã Solar de exploração de uma usina fotovoltaica, a ser instalada na cobertura do estádio do Maracanã (51%). A EDF Consultoria participa com 49%. A Light Esco também possui participação societária na seguinte controlada em conjunto:

- EBL Companhia de Eficiência Energética S.A. (EBL - 33,3%, controlada em conjunto) - Sociedade que tem por objeto específico a prestação de serviços e soluções de eficiência energética, locação de equipamentos e instalações em unidades de propriedade ou alugadas pela Telemar Norte Leste S.A.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. (Lightcom - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Itaocara Energia Ltda. (Itaocara Energia - 100%) - Empresa em fase pré-operacional, que tem como atividade principal a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica. Participa do consórcio

UHE Itaocara de exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara (51%). A Cemig Geração e Transmissão S.A. participa com 49%.

Light Soluções em Eletricidade Ltda. (Light Soluções - 100%) - Sociedade limitada que tem como atividade principal a prestação de serviços aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social (Instituto Light - 100%) - Pessoa Jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.

b) Controladas em conjunto

Lightger S.A. (Lightger) - Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo a participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. Em 24 de dezembro de 2008, a Lightger obteve a licença de instalação que autorizou o início das obras de implantação da PCH Paracambi. As turbinas entraram em operação no terceiro trimestre de 2012. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%).

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. (Axxiom) – Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, gás, água e esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A. (E-Power) – Sociedade por ações de capital fechado, controlada em conjunto, em fase pré-operacional, que tem como objeto principal fabricar veículos elétricos de duas rodas da marca “Kasinski”. A Light S.A. e CR Zongshen Fabricadora de Veículos S.A., denominada “Kasinski”, são os únicos acionistas da Companhia, cada uma detentora, respectivamente, de 20% e 80% das ações ordinárias nominativas da E-Power.

Amazônia Energia Participações S.A. (Amazônia Energia) – Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo participar, como acionista, do capital social da Norte Energia S.A. (NESA), sociedade esta titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará e administrar essa participação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (25,5%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT (74,5%). A participação da Amazônia Energia na NESA é de 9,8% do capital.

c) Consolidação do Grupo Light

As informações trimestrais consolidadas incluem as participações societárias da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, que estão consolidadas nas seguintes bases abaixo apresentadas:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta	Percentual de participação (%) Direta	Percentual de participação (%) Indireta
Light Serviços de Eletricidade S.A.	100,0	-	100,0	-
Light Energia S.A.	100,0	-	100,0	-
Central Eólica Fontainha Ltda	-	100,0	-	100,0
Central Eólica São Judas Tadeu Ltda	-	100,0	-	100,0
Renova Energia S.A.	-	22,0	-	25,9
Guanhães Energia S.A.	-	51,0	-	-
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	100,0	-	100,0	-
EBL Companhia de Eficiência Energética S.A.	-	33,3	-	33,3
Lightcom Comercializadora de Energia S.A.	100,0	-	100,0	-
Light Soluções em Eletricidade Ltda.	100,0	-	100,0	-
Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social	100,0	-	100,0	-
Itaocara Energia Ltda.	100,0	-	100,0	-
Lightger S.A.	51,0	-	51,0	-
Axxiom Soluções Tecnológicas S.A.	51,0	-	51,0	-
Amazônia Energia Participações S.A.	25,5	-	25,5	-
CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A.	20,0	-	20,0	-

3. APROVAÇÃO E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

A aprovação para conclusão das informações financeiras foi dada pela Administração da Companhia em 06 de novembro de 2012.

As informações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas para o período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e estão de acordo com o International Accounting Standards (IAS) nº 34, correspondente à norma contábil brasileira CPC 21 que trata das demonstrações financeiras intermediárias.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo. As informações financeiras individuais da controladora foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, CPC 21 que trata das demonstrações intermediárias.

As informações financeiras individuais, preparadas para fins estatutários, apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas informações financeiras individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações

financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, publicadas em 09 de março de 2012, as quais foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2011 para 30 de setembro de 2012.

A Companhia optou por apresentar as informações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, por não existir diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados dos períodos das informações financeiras individuais e consolidadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Numerário disponível	36	152	43.668	81.138
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	15.558	54.905	1.133.007	691.410
Total	15.594	55.057	1.176.675	772.548

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, contratadas em condições e taxas de mercado, tendo como característica alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, e remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem perda significativa de rendimento em caso de resgate antecipado. As aplicações são remuneradas às taxas que variam entre 98,5% indo até 103,0% do CDI.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 31.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Estes papéis são representados por Certificado de Depósito Bancário (CDB) pós-fixado, no montante de R\$15.488 (R\$8.171 em 31 de dezembro de 2011) nas informações trimestrais consolidadas, que estão vinculados como contraparte de garantias oferecidas para participação em leilões de energia, valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica ou aplicações que têm seus vencimentos superiores há três meses com perda significativa de rendimento em caso de resgate antecipado.

6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

CIRCULANTE	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Fornecimento faturado	1.605.210	1.756.814
Fornecimento não faturado	302.581	295.153
Parcelamento de débitos	135.311	171.227
Outras contas a receber	351	238
	<u>2.043.453</u>	<u>2.223.432</u>
Comercialização no âmbito da CCEE	9.811	7.083
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	77.021	48.510
	<u>86.832</u>	<u>55.593</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(768.423)	(895.405)
TOTAL CIRCULANTE	<u>1.361.862</u>	<u>1.383.620</u>
NÃO CIRCULANTE		
Parcelamento de débitos	211.414	267.530
Outras contas a receber	25.619	31.008
TOTAL NÃO CIRCULANTE	<u>237.033</u>	<u>298.538</u>

Os saldos de parcelamentos de débitos encontram-se ajustados a valor presente, quando aplicável. O cálculo do valor presente é efetuado para cada transação relevante de renegociação de dívida dos consumidores (parcelamento de débitos), com base na taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação, sendo em média 1% a.m. O saldo inclui o valor presente de um contrato de parcelamento, com cláusulas de opções de antecipações de parcelas, as quais se exercidas, garantem ao cliente um desconto no pagamento.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

No terceiro trimestre de 2012, foram realizadas baixas de clientes incobráveis no montante de R\$47.702 (R\$300.147 até 30 de setembro de 2012), principalmente relacionados a títulos vencidos há longa data, e dentro dos critérios de dedutibilidade fiscal. As baixas foram realizadas contra a provisão para crédito de liquidação duvidosa já constituída, não gerando, assim, impacto no resultado.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica e ao parcelamento de débitos estão distribuídos da seguinte forma:

Fornecimento Faturado e Parcelamento	Saldos a vencer	Saldos vencidos		TOTAL		PCLD	
		Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Residencial	240.143	139.089	512.093	891.325	1.076.732	(507.942)	(615.747)
Industrial	22.493	16.520	147.771	186.784	190.982	(37.072)	(38.768)
Comercial	151.566	55.654	305.700	512.920	503.736	(218.957)	(236.649)
Rural	674	435	686	1.795	1.668	(607)	(589)
Poder Público	47.972	23.978	108.175	180.125	163.060	(3.809)	(3.642)
Iluminação Pública	14.425	1.532	23.546	39.503	38.713	-	-
Serviço Público	17.089	11.047	111.347	139.483	220.680	(36)	(10)
Total - Circulante e Não Circulante	<u>494.362</u>	<u>248.255</u>	<u>1.209.318</u>	<u>1.951.935</u>	<u>2.195.571</u>	<u>(768.423)</u>	<u>(895.405)</u>

Seguem abaixo as movimentações da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa - PCLD consolidada nos períodos:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>895.405</u>
Adições / Reversões	173.165
Baixas	(300.147)
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>768.423</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>1.058.502</u>
Adições / Reversões	216.039
Baixas	(61.258)
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>1.213.283</u>

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa nº 31.

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

CIRCULANTE	Controladora	
	Passivo	
	30/09/2012	31/12/2011
PIS/COFINS a pagar	7.466	8.843
ICMS a pagar	12	12
Outros	108	56
Total	<u>7.586</u>	<u>8.911</u>

CIRCULANTE	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ICMS a compensar	63.516	107.634	-	-
ICMS a pagar	-	-	38.609	13.669
Parcelamento - Lei 11.941/09	-	-	17.844	16.924
PIS/COFINS a compensar	53.134	33.296	-	-
PIS/COFINS a pagar	-	-	49.964	63.368
Outros	19.568	18.032	12.196	14.799
Total	<u>136.218</u>	<u>158.962</u>	<u>118.613</u>	<u>108.760</u>
NÃO CIRCULANTE				
Parcelamento - Lei 11.941/09	-	-	197.775	200.263
ICMS a compensar	213.625	95.622	-	-
Total	<u>213.625</u>	<u>95.622</u>	<u>197.775</u>	<u>200.263</u>

Em relação ao Parcelamento Lei 11.941/09, conforme consolidação da Receita Federal efetuada em 27 de junho de 2011, a controlada Light SESA vem procedendo aos pagamentos das parcelas mensais, o que totalizou R\$13.499 até 30 de setembro de 2012 (R\$9.794 em 30 de setembro de 2011). O saldo do parcelamento está atualizado pela taxa SELIC, cuja atualização encontra-se registrada no resultado do período, no montante de R\$11.931 (R\$11.227 até 30 de setembro de 2011).

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

CIRCULANTE	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL	3.029	3.380	-	-
IRRF a pagar	-	-	-	2
Antecipação de IRPJ / CSLL	19	15	-	-
Total	3.048	3.395	-	2

CIRCULANTE	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Créditos fiscais – IRPJ e CSLL	19.233	13.606	-	-
IRRF a pagar	-	-	23.215	620
Antecipação de IRPJ / CSLL	-	98.043	-	-
Provisão de IRPJ / CSLL	-	-	38.407	60.354
Total	19.233	111.649	61.622	60.974

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

ATIVO	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Prejuízos Fiscais	865.606	216.401	894.750	223.688
Diferenças Temporárias	1.509.944	377.486	1.483.008	370.752
Contribuição Social				
Base Negativa	899.239	80.931	928.383	83.553
Diferenças Temporárias	1.509.944	135.895	1.483.008	133.471
Ativo líquido		810.713		811.464

PASSIVO	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda				
Diferenças Temporárias	964.741	241.185	1.008.727	252.182
Contribuição Social				
Diferenças Temporárias	964.741	86.827	1.008.727	90.785
Passivo líquido		328.012		342.967

A composição da base de cálculo das diferenças temporárias é:

ATIVO	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
	IR / CSLL	IR / CSLL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	726.460	874.785
Provisão para participação nos lucros e resultados	17.866	18.749
Provisões para contingências trabalhistas	123.006	148.641
Provisões para contingências fiscais	191.014	185.981
Provisões para contingências cíveis	203.888	186.731
Impactos provenientes da adoção dos novos CPCs	247.710	53.829
Outros	-	14.292
TOTAL - ATIVO	1.509.944	1.483.008
PASSIVO		
Custo atribuído Light Energia	693.946	715.692
Mais valia da concessão	270.795	293.035
TOTAL - PASSIVO	964.741	1.008.727

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

01.07 a 30.09	Consolidado	
	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	81.370	69
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente	(27.666)	(23)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	5.543	(1.547)
Despesas Juros sobre Capital Próprio	24.268	-
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	312	(564)
Auto de Infração - Light Energia	-	(317)
IRPJ e CSLL - Lightger - Lucro Presumido	152	-
Incentivos Fiscais	626	849
Outros	(484)	(67)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	2.751	(1.669)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(29.977)	(23.130)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	32.728	21.461
	2.751	(1.669)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-3,4%	2418,8%

01.01 a 30.09	Consolidado	
	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	349.459	306.766
Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas pela legislação vigente	(118.816)	(104.300)
Efeito de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	9.968	6.615
Despesas Juros sobre Capital Próprio	24.268	-
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A.	(1.212)	(1.076)
Auto de Infração - Light Energia	-	(317)
IRPJ e CSLL - Lightger - Lucro Presumido	(1.075)	-
Incentivos Fiscais	2.081	2.394
Outros	(718)	(18)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(85.504)</u>	<u>(96.702)</u>
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(93.208)	(115.945)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	7.704	19.243
	<u>(85.504)</u>	<u>(96.702)</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	24,5%	31,5%

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía um prejuízo fiscal acumulado não reconhecido no montante de R\$29.731(R\$31.802 no consolidado).

10. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÕES

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar essa tarefa, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

A Resolução Normativa Aneel nº 474, de 07 de fevereiro de 2012, estabeleceu novas taxas de depreciação para os ativos em serviço outorgados no setor elétrico, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, determinando alteração na vida útil-econômica dos bens integrantes da infraestrutura de distribuição.

Considerando que essa alteração implicou, em média, em um alongamento da vida útil dos referidos bens, houve uma diminuição da amortização do ativo intangível e um aumento da parcela residual da infraestrutura que a Companhia espera receber como indenização ao final do período da Concessão. Como consequência, houve uma redistribuição da infraestrutura que é classificada no ativo intangível e no ativo financeiro, em decorrência da adoção do IFRIC 12/OCPC 5 – Contratos de Concessão.

A Companhia realizou os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da Concessão em 2026 e do montante atribuível ao ativo intangível. Considerando os aspectos econômicos, regulatórios e o melhor entendimento técnico-contábil, essa remensuração da infraestrutura resultou, em 31 de março de 2012, na reclassificação de R\$118.288 da conta de ativo intangível para o ativo financeiro, sem alterar os demais procedimentos contábeis decorrentes da adoção do IFRIC 12/OCPC 5 – Contratos de Concessão.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (Concessão), no período, está assim apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>656.473</u>
Adições	162.659
Reclassificação Resolução ANEEL nº 474/12	118.288
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>937.420</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>469.030</u>
Adições	60.520
Baixas	(267)
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u>529.283</u>

11. OUTROS CRÉDITOS

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Adiantamento a Fornecedores e Empregados	166	156	33.980	32.915
Contas a receber de alienação de imóveis	-	-	20.209	12.130
Contribuição Iluminação Pública	-	-	50.959	54.999
Dispêndios a Reembolsar	-	-	26.932	23.484
Subvenção Baixa Renda	-	-	10.274	12.654
Contrato de mútuo com a Lightger	-	11.606	-	-
Outros	5.836	2.001	42.639	37.368
Total	<u>6.002</u>	<u>13.763</u>	<u>184.993</u>	<u>173.550</u>
NÃO CIRCULANTE				
Bens e Direitos Destinados a Alienação	-	-	2.147	7.213
Outros	-	-	3.592	766
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.739</u>	<u>7.979</u>

12. INVESTIMENTOS

Avaliados por equivalência patrimonial:	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Light SESA	2.328.496	2.314.175	-	-
Light Energia	727.959	670.064	-	-
Light Esco	89.893	55.072	-	-
LightCom	8.502	5.821	-	-
Light Soluções	1.979	1.520	-	-
Lightger	41.794	40.678	-	-
Itaocara Energia (a)	24.591	23.472	-	-
Axxiom	5.186	4.427	-	-
Amazônia Energia (a)	44.385	37.545	-	-
E-Power (a)	170	140	-	-
Subtotal	<u>3.272.955</u>	<u>3.152.914</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Ágio por rentabilidade futura	2.092	2.088	-	-
Outros Investimentos permanentes	-	-	66.886	54.086
Subtotal	<u>2.092</u>	<u>2.088</u>	<u>66.886</u>	<u>54.086</u>
TOTAL INVESTIMENTOS	<u>3.275.047</u>	<u>3.155.002</u>	<u>66.886</u>	<u>54.086</u>

(a) Empresas em fase pré-operacional

- Aquisição de participação na Renova Energia S.A. “Renova Energia”

Em 17 de agosto de 2011, a controlada Light Energia S.A. adquiriu 34,85% das ações ordinárias da Renova e 25,9% do seu capital total, passando a integrar o grupo de controle que pertencia à RR Participações S.A. Por meio de acordo de acionistas, foi estabelecido o controle em conjunto entre a controlada Light Energia e a RR participações S.A. O valor dos ativos líquidos adquiridos era de R\$360.000. A diferença entre o valor pago de R\$360.000 e o valor contábil de R\$163.288 refere-se à mais valia da concessão, ativo intangível identificável com vida útil definida alocado no intangível no balanço consolidado. Esse ativo será amortizado pelos prazos das concessões a partir da entrada em operação de cada uma delas.

Em 30 de março de 2012, a Administração concluiu a mensuração dos ativos e passivos decorrentes da aquisição de participação na Renova Energia. A Companhia não espera que o valor alocado como mais valia da concessão dessa transação seja dedutível para fins fiscais. Diante disso, foi reconhecido o montante de R\$99.632 de passivo diferido, em contrapartida com a mais valia da concessão, ativo intangível identificável, no intuito de não gerar alterações na alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorrente da amortização da mais valia, que foi iniciada a partir de julho de 2012, quando da entrada em operação dos parques eólicos da Renova Energia. Portanto, não houve nenhum efeito nem no resultado e nem do patrimônio líquido decorrente dessa operação.

Apresentamos abaixo um quadro com os ativos líquidos adquiridos da Renova Energia:

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Ativo circulante	136.145
Ativo imobilizado	243.814
Ativo intangível	296.344
Demais ativos não circulantes	5.158
Passivos circulantes	101.213
Passivos não circulantes	220.248
Total líquido de ativos identificáveis	360.000

Diante disso, os saldos do ativo intangível e dos tributos diferidos no passivo, apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2011, foram reclassificados para fins de comparação, conforme apresentado abaixo:

	Consolidado			Referência
	31/12/2011 Publicado	Reclassificação	31/12/2011 Reclassificado	
<u>Ativo não circulante</u>				
Intangível	196.224	99.632	295.856	Nota 14
<u>Passivo não circulante</u>				
Tributos Diferidos	243.335	99.632	342.967	Nota 9

Os montantes decorrentes da aquisição de participação na Renova Energia foram devidamente eliminados nas suas respectivas rubricas na demonstração dos fluxos de caixa do exercício de 2011.

- Aquisição de participação na Guanhães Energia S.A. (controle em conjunto)

Em 28 de agosto de 2012, a controlada Light Energia S.A. finalizou a operação de aquisição de participação na Guanhães Energia, onde adquiriu 51% das ações ordinárias, que pertenciam a Investminas Participações S.A. A Guanhães Energia foi criada com a finalidade de implantar as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) Dores de Guanhães, Senhora do Porto, Jacaré e Fortuna II, todas situadas no estado de Minas Gerais e que totalizam 44,80 MW de Potência Instalada. A entrada em operação comercial da primeira PCH está prevista para ocorrer em outubro de 2013 e da última em fevereiro de 2014. A Guanhães Energia S.A. é controlada em conjunto pela controlada Light Energia S.A. (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT (49%).

O valor dos ativos líquidos adquiridos era de R\$26.586. A diferença entre o valor pago de R\$26.586 e o valor contábil de R\$10.357 refere-se à mais valia da concessão, ativo intangível identificável com vida útil definida alocado no intangível no balanço consolidado. Esse ativo será amortizado pelos prazos das concessões a partir da entrada em operação de cada uma delas.

Apresentamos abaixo um quadro com os ativos líquidos adquiridos da Guanhães Energia:

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Ativo circulante	11.286
Ativo imobilizado	10.727
Ativo intangível	24.589
Demais ativos não circulantes	159
Passivos circulantes	37
Passivos não circulantes	9.253
Total líquido de ativos identificáveis	26.586

- Diluição de participação na Renova Energia S.A.

Em 13 de julho de 2012, a Renova Energia S.A. e a BNDES Participações S.A. (“BNDESPAR”), subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), celebraram um acordo por meio do qual a BNDESPAR ingressaria no capital social da Renova Energia.

Em 26 de setembro de 2012 foi finalizada esta operação, onde foram subscritas e integralizadas 23.059.239 ações ordinárias e 4.875.036 ações preferenciais pela BNDESPAR, decorrentes da cessão gratuita do direito de preferência por RR

Participações S.A., Light Energia S.A. e InfraBrasil Fundo de Investimento em Participações à BNDESPAR no âmbito do Aumento de Capital, ao preço de emissão de R\$9,3334 por ação, totalizando R\$314.702.

Após a entrada da BNDESPAR no capital social da Renova Energia S.A., o percentual de participação da controlada Light Energia S.A. na Renova Energia S.A. passou de 25,9% para 22,0%. Essa operação gerou um ganho de equivalência patrimonial na controlada Light Energia de R\$15.912.

Seguem abaixo os montantes decorrentes da diluição de participação na Renova Energia, que foram devidamente eliminados nas suas respectivas rubricas na demonstração dos fluxos de caixa do período de nove meses de 2012:

Imobilizado	60.040
Intangível	43.479
Outros ativos	2.373
Empréstimos e financiamentos	35.113
Outros passivos	6.912

Informações sobre as companhias controladas e controladas em conjunto

30/09/2012	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos e JCP a pagar	Dividendos e JCP Pagos	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Light SESA	100,0	2.082.365	2.328.496	(131.123)	(69.948)	156.743	9.370.690
Light Energia	100,0	77.422	727.959	(48.646)	(4.738)	107.212	2.319.660
Light Esco	100,0	64.584	89.893	(3.125)	-	9.224	128.779
LightCom	100,0	4.500	8.502	(1.428)	-	3.126	25.269
Light Soluções	100,0	1.350	1.979	-	-	624	2.246
Instituto Light	100,0	300	-	-	-	-	1
Lightger	51,0	40.408	41.794	-	-	1.116	118.323
Itaocara Energia	100,0	29.562	24.591	-	-	1.836	94.376
Axxiom	51,0	4.692	5.186	-	-	759	7.812
Amazônia Energia	25,5	45.444	44.385	-	-	(864)	44.385
E-Power	20,0	1.263	170	-	-	(456)	447

31/12/2011	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos e JCP a pagar	Dividendos e JCP Pagos	Lucro / (Prejuízo) do exercício	Total Ativo
Light SESA	100,0	2.082.365	2.314.175	(84.453)	(259.534)	215.729	8.699.821
Light Energia	100,0	77.422	670.064	(5.574)	(230.704)	90.750	2.098.802
Light Esco	100,0	17.584	55.072	(2.269)	-	9.554	83.972
LightCom	100,0	1.000	5.821	(962)	-	4.050	25.399
Light Soluções	100,0	1.350	1.520	-	-	223	1.752
Instituto Light	100,0	300	-	-	-	-	2
Lightger	51,0	40.408	40.678	-	-	(754)	104.462
Itaocara Energia	100,0	29.562	23.472	-	-	136	86.525
Axxiom	51,0	4.692	4.427	-	-	1.103	6.526
Amazônia Energia	25,5	37.740	37.545	-	-	(195)	37.545
E-Power	20,0	376	140	-	-	(196)	317

30/09/2011	Participação no capital (%)	Capital social integralizado	Patrimônio líquido	Dividendos Pagos	Lucro / (Prejuízo) do período	Total Ativo
Light SESA	100,0	2.082.365	2.374.128	(206.146)	137.841	8.056.013
Light Energia	100,0	77.422	712.044	(169.914)	66.365	1.965.841
Light Esco	100,0	17.584	53.049	-	5.264	79.261
LightCom	100,0	1.000	5.858	-	3.124	20.482
Light Soluções	100,0	800	666	-	(134)	680
Instituto Light	100,0	300	-	-	-	2
Lightger	51,0	40.408	40.250	-	(1.182)	79.127
Itaocara Energia	100,0	24.794	18.651	-	83	152.960
Axxiom	51,0	4.692	4.010	-	686	6.049
E-Power	20,0	120	120	-	-	-

Movimentação dos investimentos nas controladas e controladas em conjunto

	31/12/2011	Aumento de capital	Dividendos Adicionais Propostos	Outros	Equivalência Patrimonial	30/09/2012
Light SESA	2.314.175	-	(142.422)	-	156.743	2.328.496
Light Energia	670.064	-	(49.316)	(1)	107.212	727.959
Light Esco	55.072	47.000	(20.864)	(539)	9.224	89.893
LightCom	5.821	3.500	(3.556)	(389)	3.126	8.502
Light Soluções	1.520	-	-	(165)	624	1.979
Lightger	40.678	-	-	-	1.116	41.794
Itaocara Energia	23.472	-	-	(717)	1.836	24.591
Axxiom	4.427	-	-	-	759	5.186
Amazônia Energia	37.545	7.703	-	1	(864)	44.385
E-Power	140	486	-	-	(456)	170

	31/12/2010	Aumento de capital	Dividendos Pagos	Outros	Equivalência Patrimonial	30/09/2011
Light SESA	2.442.433	-	(206.146)	-	137.841	2.374.128
Light Energia	815.593	-	(169.914)	-	66.365	712.044
Light Esco	37.787	10.000	-	(2)	5.264	53.049
LightCom	2.733	-	-	1	3.124	5.858
Light Soluções	50	752	-	(2)	(134)	666
Lightger	36.767	4.665	-	-	(1.182)	40.250
Itaocara Energia	16.067	2.500	-	1	83	18.651
Axxiom	2.304	1.020	-	-	686	4.010
E-Power	-	120	-	-	-	120

Os saldos integrais das controladas em conjunto em 30 de setembro de 2012, cuja consolidação foi proporcional, são como segue:

	AXXIOM	E-POWER	AMAZÔNIA	LIGHTGER
ATIVO				
Circulante	10.240	74	814	39.470
Não Circulante	5.078	2.158	173.242	192.537
Total do Ativo	15.318	2.232	174.056	232.007
PASSIVO				
Circulante	4.383	628	-	30.690
Não Circulante	336	-	-	119.367
Patrimônio líquido	10.598	1.605	174.056	81.950
Total do Passivo	15.317	2.233	174.056	232.007
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
Receita líquida de vendas	19.039	-	-	14.633
Custos das vendas	(1.529)	-	-	(578)
Lucro bruto	17.510	-	-	14.055
Despesas gerais e administrativas	(15.916)	(2.265)	-	(11.851)
Resultado financeiro líquido	76	(15)	(3.388)	4.306
Lucro antes do IR e CSLL	1.670	(2.280)	(3.388)	6.510
Imposto de renda e contribuição social	(182)	-	-	(4.322)
Lucro líquido do exercício	1.488	(2.280)	(3.388)	2.188

13. IMOBILIZADO

	Consolidado			
	30/09/2012			31/12/2011
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Geração	3.103.443	(1.541.148)	1.562.295	1.247.770
Transmissão	77.424	(42.844)	34.580	15.429
Distribuição	34.193	(28.411)	5.782	9.913
Administração	312.112	(190.222)	121.890	119.477
Comercialização	14.039	(8.451)	5.588	2.731
Em Serviço	3.541.211	(1.811.076)	1.730.135	1.395.320
Geração	242.642	-	242.642	496.135
Administração	99.202	-	99.202	94.378
Em Curso	341.844	-	341.844	590.513
TOTAL IMOBILIZADO	3.883.055	(1.811.076)	2.071.979	1.985.833

Segue abaixo a mutação do imobilizado:

	Consolidado				
	Saldos em 31/12/2011	Adições *	Baixas	Transferências para Serviço	Saldos em 30/09/2012
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	105.130	-	-	5.978	111.108
Reservatório, barragens e adutoras	1.278.923	-	(2)	45.717	1.324.638
Edificações, obras civis e benfeitorias	270.244	-	(24)	19.061	289.281
Máquinas e equipamentos	1.337.104	-	(2)	324.572	1.661.674
Veículos	29.849	-	(12.600)	-	17.249
Móveis e utensílios	134.993	-	(6)	2.273	137.260
Total da Imobilização em Serviço - Custo	3.156.243	-	(12.634)	397.601	3.541.210
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(779.535)	(16.038)	-	(7)	(795.580)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(157.208)	(4.647)	-	163	(161.692)
Máquinas e equipamentos	(690.487)	(34.308)	-	(186)	(724.981)
Veículos	(23.547)	(1.045)	9.267	-	(15.325)
Móveis e utensílios	(110.146)	(3.354)	-	3	(113.497)
Total da Imobilização em Serviço/Depreciação	(1.760.923)	(59.392)	9.267	(27)	(1.811.075)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
Terreno	1.517	1.400	-	(504)	2.413
Reservatório, barragens e adutoras	126.373	21.171	-	(97.437)	50.107
Edificações, obras civis e benfeitorias	88.985	16.455	-	(39.318)	66.122
Máquinas e equipamentos	254.285	32.086	-	(213.481)	72.890
Veículos	898	-	-	-	898
Móveis e utensílios	28.726	156	-	(2.130)	26.752
Estudos e Projetos	89.729	81.378	-	(48.445)	122.662
Total da Imobilização em Curso	590.513	152.646	-	(401.315)	341.844
TOTAL IMOBILIZADO	1.985.833	93.254	(3.367)	(3.741)	2.071.979

* Inclui diluição da participação na Renova Energia S.A

	Consolidado				
	Saldos em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Saldos em 30/09/2011
IMOBILIZAÇÕES EM SERVIÇO					
Custo					
Terrenos	105.026	154	(323)	-	104.857
Reservatório, barragens e adutoras	1.250.703	24.729	-	-	1.275.432
Edificações, obras civis e benfeitorias	255.954	13.221	(276)	-	268.899
Máquinas e equipamentos	1.245.946	33.627	(174)	-	1.279.399
Veículos	32.491	9.276	(6.148)	-	35.619
Móveis e utensílios	127.073	2.723	-	-	129.796
Total da Imobilização em Serviço - Custo	3.017.193	83.730	(6.921)	-	3.094.002
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(756.181)	(17.942)	-	-	(774.123)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(149.576)	(6.169)	222	-	(155.523)
Máquinas e equipamentos	(654.084)	(28.766)	174	-	(682.676)
Veículos	(27.898)	(2.072)	4.437	-	(25.533)
Móveis e utensílios	(101.518)	(6.652)	-	-	(108.170)
Total da Imobilização em Serviço/Depreciação	(1.689.257)	(61.601)	4.833	-	(1.746.025)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
Terrenos	-	1.414	-	-	1.414
Reservatório, barragens e adutoras	77.614	33.061	-	-	110.675
Edificações, obras civis e benfeitorias	44.511	11.216	-	(5.586)	50.141
Máquinas e equipamentos	118.790	180.092	-	(9.467)	289.415
Veículos	10.055	28	-	(9.324)	759
Móveis e utensílios	13.589	54.158	-	-	67.747
Estudos e Projetos	36.398	419	-	(7.883)	28.934
Total da Imobilização em Curso	300.957	280.388	-	(32.260)	549.085
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO	1.628.893	302.517	(2.088)	(32.260)	1.897.062

(i) Taxas anuais de depreciação:

As principais taxas de depreciação, de acordo com a Resolução Aneel nº 474 de 07 de fevereiro de 2012, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	COMERCIALIZAÇÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%
Barramento	2,50	Edificações	3,33	Edificações	3,33	Condutor do sistema	2,70
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	3,33	Veículos	14,29	Veículos	14,29	Estrutura do sistema	2,70
Equipamentos da tomada d'água	3,70					Religadores	4,00
Estrutura da tomada d'água	2,86						
Gerador	3,33						
Reserv., barragens e adutoras	2,00						
Sistema de comunicação local	6,67						
Turbina hidráulica	2,50						

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados. Os contratos de concessão da controlada Light Energia prevêem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado à Companhia, de forma que a Administração entende que o valor contábil do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsável pelo Poder Concedente. Os contratos de concessão da controlada em conjunto indireta Renova Energia não prevêem indenizações no final da concessão, e os ativos serão depreciados pelo prazo de vida útil da Aneel, limitados ao prazo da concessão.

No período de 2012, foi incorporado ao Ativo Imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$6.867, registrado por transferência e em contrapartida ao resultado financeiro.

(ii) Consórcios

A Companhia participa em consórcios de concessões de geração de energia elétrica, para os quais não foram constituídas empresas com característica jurídica independente para administrar o objeto da referida concessão, sendo mantidos os controles no Ativo Imobilizado, conforme Despacho Aneel nº 3.467, de 18 de setembro de 2008. A Companhia, por meio da controlada Itaocara Energia, participa do consórcio UHE Itaocara com participação de 51,0%, sendo a outra parte da Cemig Geração e Transmissão S.A. – Cemig GT 49,0%. O consórcio destina-se a exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara. Os saldos ativos e passivos referentes à participação no Consórcio são incorporados aos saldos da controlada.

A Companhia, por meio da controlada Light ESCO S.A., participa do Consórcio Maracanã Solar com participação de 51,0%, sendo a outra parte da EDF Consultoria em Projetos de Geração de Energia Elétrica Ltda. – EDF Consultoria 49%. O consórcio destina-se para o desenvolvimento, construção e operação de uma Usina fotovoltaica, com capacidade de 391 kW, a ser instalada na cobertura do estádio do Maracanã.

14. INTANGÍVEL

	Consolidado			Reclassificado
	30/09/2012			31/12/2011
	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Intangível				
Direito de uso da concessão	6.668.057	(3.635.370)	3.032.687	3.052.040
Outros	519.941	(419.458)	100.483	96.747
Em Serviço	7.187.998	(4.054.828)	3.133.170	3.148.787
Direito de uso da concessão	797.830	-	797.830	799.364
Outros	228.729	-	228.729	226.749
Em Curso	1.026.559	-	1.026.559	1.026.113
TOTAL INTANGÍVEL (a)	8.214.557	(4.054.828)	4.159.729	4.174.900

- a) Líquido de obrigações especiais, que representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O saldo das obrigações especiais em 30 de setembro de 2012 totalizava R\$154.314 (R\$150.892 em 31 de dezembro de 2011).

O intangível em curso inclui os estoques de materiais destinados a projetos, cujo montante em 30 de setembro de 2012 totalizava R\$72.807 (R\$81.444 em 31 de dezembro de 2011) e provisão para desvalorização de estoque de R\$5.749 (R\$5.749 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus demais ativos intangíveis.

No período de 2012, foi incorporado ao Ativo Intangível, a título de capitalização de juros, o montante de R\$10.553 (R\$4.107 em 30 de setembro de 2011), registrado por transferência e em contrapartida ao resultado financeiro.

A infraestrutura utilizada pela controlada Light SESA, é vinculada ao serviço de distribuição, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador, o qual se ocorrer deve atender à Resolução Aneel nº 20/99.

Segue abaixo a mutação do intangível:

	Consolidado				Saldos em 30/09/2012
	Reclassificado Saldos em 31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências entre contas *	
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	6.510.662	8.360	(46.358)	195.393	6.668.057
Outros	497.394	-	-	22.547	519.941
Total do Intangível em Serviço	7.008.056	8.360	(46.358)	217.940	7.187.998
(-) Amortização					
Direito de uso da concessão	(3.458.622)	(178.991)	2.243	-	(3.635.370)
Outros	(400.647)	(18.783)	-	(28)	(419.458)
Total do Intangível em Serviço/Depreciação	(3.859.269)	(197.774)	2.243	(28)	(4.054.828)
Em Curso					
Direito de uso da concessão	799.364	477.400	-	(478.934)	797.830
Outros	226.749	25.515	-	(23.535)	228.729
Total do Intangível em Curso	1.026.113	502.915	-	(502.469)	1.026.559
TOTAL INTANGÍVEL	4.174.900	313.501	(44.115)	(284.557)	4.159.729

*Inclui reclassificação no montante de R\$118.288, referente à Resolução Normativa Aneel nº 474/12 (vide nota 10), e transferência de R\$162.659 para o Ativo Financeiro da Concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01.

	Consolidado				Saldos em 30/09/2011
	Saldos em 31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências entre contas	
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	5.897.129	427.736	(4.587)	(60.356)	6.259.922
Ágio de rentabilidade futura	2.034	-	-	-	2.034
Outros	450.714	26.833	-	-	477.547
Total do Intangível em Serviço	6.349.877	454.569	(4.587)	(60.356)	6.739.503
(-) Depreciação					
Direito de uso da concessão	(3.218.801)	(189.400)	3.811	(103)	(3.404.493)
Outros	(367.943)	(28.600)	-	-	(396.543)
Total do Intangível em Serviço/Depreciação	(3.586.744)	(218.000)	3.811	(103)	(3.801.036)
Em Curso					
Direito de uso da concessão	788.111	540.315	-	(237.961)	1.090.465
Outros	62.528	22.359	-	(26.570)	58.317
Total do Intangível em Curso	850.639	562.674	-	(264.531)	1.148.782
TOTAL DO ATIVO INTANGÍVEL	3.613.772	799.243	(776)	(324.990)	4.087.249

A agência reguladora Aneel é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização no vencimento da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

A Administração entende que a amortização do direito de uso da concessão deve respeitar o retorno esperado de cada bem da infraestrutura, via tarifa. Assim sendo, o intangível é amortizado pelo prazo esperado desse retorno, limitado ao prazo de vencimento da concessão.

Conforme mencionado na Nota 10, as principais taxas de amortização, com base na estimativa de vida útil dos bens foram alteradas pela Resolução Normativa nº 474. Tal alteração resultou, em 31 de março de 2012, na reclassificação de R\$118.288 da conta de ativo intangível para o ativo financeiro, sem alterar os demais procedimentos contábeis decorrentes da adoção do IFRIC 12/OCPC 5 – Contratos de Concessão.

As principais taxas de amortização, de acordo com a Resolução Aneel nº 474 de 07 de fevereiro de 2012, são as seguintes:

DISTRIBUIÇÃO	%
Banco de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Disjuntor	3,03
Edificações	3,33
Estrutura do sistema	3,57
Medidor	6,77
Regulador de tensão	4,35
Religador	4,00
Transformador	4,00

Uso do Bem Público (UBP)

De acordo com o OCPC 05, para os contratos de concessão de geradoras em que se entende que o direito e a correspondente obrigação nascem para o concessionário simultaneamente quando da assinatura do contrato de concessão (autorização), o ativo intangível é inicialmente (no termo de posse) mensurado pelo custo. No caso de outorga fixa, o custo correspondente aos valores já despendidos e a despendem no futuro devem ser reconhecidos a valor presente, conforme dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. A Companhia possui contrato de concessão onerosa no Consórcio de Itaocara. O saldo registrado de UBP no circulante e não circulante em 30 de setembro de 2012 é de R\$66.341 (R\$60.317 em 31 de dezembro de 2011).

15. FORNECEDORES

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Comercialização no âmbito da CCEE	-	-	39.683	20.066
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	56.104	55.580
Encargos do serviço do sistema	-	-	2.216	2.216
Energia livre – ressarcimento às geradoras (a)	-	-	56.813	53.266
Leilões de energia	-	-	141.817	196.789
Itaipu binacional	-	-	135.645	110.165
UTE Norte Fluminense	-	-	117.591	118.226
Materiais e serviços	106	197	187.978	200.850
Total	106	197	737.847	757.158

a) Energia Livre – Ressarcimento às Geradoras

A Resolução Aneel nº 387, de 15 de dezembro de 2009, publicada em 12 de janeiro de 2010, concluiu o processo de cálculo dos saldos finais de Perda de Receita e de Energia Livre após o encerramento da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE e definiu os valores de ressarcimento entre os agentes, com os pagamentos previstos para 09 de abril de 2011. Entretanto os referidos ressarcimentos encontram-se suspensos de acordo com a liminar requerida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE), na data de 07 de abril de 2011. O Saldo homologado foi de R\$48.985 e a variação, desde a homologação, decorre da atualização pela variação da taxa SELIC, no montante de R\$7.828.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2012, a Companhia efetuou a compra de ativos para a manutenção e expansão da concessão, registrados diretamente por fornecedores, que não afetou o saldo de caixa, no montante de R\$55.433 (R\$62.377 em 30 de junho de 2012).

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a fornecedores é divulgada na nota explicativa nº 31.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Consolidado							
	Circulante			Não Circulante			Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total	30/09/2012	31/12/2011
TN - Par Bond	-	2.246	2.246	79.030	-	79.030	81.276	73.948
TN - Caução - Par Bond	-	-	-	(62.030)	-	(62.030)	(62.030)	(54.533)
TN - Discount Bond	-	421	421	55.144	-	55.144	55.565	51.105
TN - Caução - Discount Bond	-	-	-	(43.465)	-	(43.465)	(43.465)	(38.231)
TN - C. Bond	6.718	505	7.223	6.718	-	6.718	13.941	15.779
TN - Debit. Conv.	-	-	-	-	-	-	-	3.486
TN - Bib	244	1	245	-	-	-	245	460
Merril Lynch	-	394	394	101.530	-	101.530	101.924	94.135
BNP	-	1.616	1.616	91.367	-	91.367	92.983	85.860
Citibank	-	528	528	203.060	-	203.060	203.588	-
MOEDA ESTRANGEIRA - Total	6.962	5.711	12.673	431.354	-	431.354	444.027	232.009
Eletrobrás	608	9	617	1.047	-	1.047	1.664	2.033
CCB Bradesco	75.000	44.161	119.161	375.000	-	375.000	494.161	461.352
Capital de Giro - Santander	-	487	487	80.000	-	80.000	80.487	83.158
BNDES - FINEM	82.615	559	83.174	82.615	-	82.615	165.789	228.185
BNDES - FINEM direto	29.651	383	30.034	106.252	-	106.252	136.286	158.722
BNDES - FINEM + 1	29.651	428	30.079	106.252	-	106.252	136.331	158.787
BNDES - FINEM direto PSI	12.680	141	12.821	76.081	-	76.081	88.902	98.465
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	11.083	339	11.422	121.755	-	121.755	133.177	100.007
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	18.125	584	18.709	199.100	-	199.100	217.809	170.029
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	18.125	657	18.782	199.100	-	199.100	217.882	170.068
BNDES - Capex 11/12 L.Energia	2.657	68	2.725	23.909	-	23.909	26.634	-
BNDES - Light Ger	4.227	-	4.227	60.877	-	60.877	65.104	51.613
BNDES - PROESCO 1ª captação	40	-	40	135	-	135	175	339
BNDES - PROESCO 2ª captação	35	-	35	120	-	120	155	770
BNDES - PROESCO 3ª captação	1.330	106	1.436	5.825	-	5.825	7.261	372
BNDES - PROESCO 4ª captação	1.117	10	1.127	2.699	-	2.699	3.826	1.910
BNDES - PROESCO 5ª captação	669	5	674	1.266	-	1.266	1.940	4.529
BNDES - PROESCO 6ª captação	111	1	112	226	-	226	338	516
BNDES - PROESCO 7ª captação	101	1	102	207	-	207	309	377
Renova Energia - NP	-	-	-	-	-	-	-	38.835
Renova Energia - BNDES	-	4.177	4.177	169.095	8.719	177.814	181.991	167.080
Renova Energia - Bco do Nordeste	1.222	189	1.411	22.539	-	22.539	23.950	28.766
RGR	-	246	246	-	-	-	246	246
Fianças bancárias diversas	-	65	65	-	-	-	65	134
MOEDA NACIONAL - Total	289.047	52.616	341.663	1.634.100	8.719	1.642.819	1.984.482	1.926.293
Total Geral	296.009	58.327	354.336	2.065.454	8.719	2.074.173	2.428.509	2.158.302

Abaixo segue quadro com condições contratuais dos Empréstimos em 30 de setembro de 2012:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Amortização do Principal			
				Início	Forma de pagamento	Parcelas Restantes	Término
TN - Par Bond	29/04/1996	US\$	6%	2024	Única	1	2024
TN - Caução - Par Bond	29/04/1996	US\$	US Treasury	2024	Única	1	2024
TN - Discount Bond	29/04/1996	US\$	Libor + 13/16	2024	Única	1	2024
TN - Caução - Discount Bond	29/04/1996	US\$	US Treasury	2024	Única	1	2024
TN - C. Bond	29/04/1996	US\$	8%	2004	Semestral	3	2014
TN - Bib	26/04/1996	US\$	6%	1999	Semestral	2	2013
Merril Lynch	07/11/2011	US\$	Libor+2,5294%	2014	Semestral	6	2016
BNP	17/10/2011	EURO	4%	2014	Única	1	2014
Citibank	23/08/2012	US\$	Libor+1,66%	2017	Semestral	3	2018
Eletrobrás	Diversas	UFIR	5%	1988	Mensal e Trimestral	39	2015
CCB Bradesco	18/10/2007	CDI	CDI + 0,85%	2012	Anual	6	2017
Capital de Giro - Santander	03/09/2010	CDI	CDI + 1,4%	2014	Anual	1	2014
BNDES - FINEM	05/11/2007	TJLP	TJLP + 4,3%	2009	Mensal	24	2014
BNDES - FINEM direto	30/11/2009	TJLP	TJLP + 2,58%	2011	Mensal	55	2017
BNDES - FINEM + 1	30/11/2009	TJLP	TJLP + 1% + 2,58%	2011	Mensal	55	2017
BNDES - FINEM direto PSI	30/11/2009	RS	4,5%	2011	Mensal	85	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	06/12/2011	TJLP	TJLP + 1,81%	2013	Mensal	72	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	06/12/2011	TJLP	TJLP + 2,21%	2013	Mensal	72	2019
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	06/12/2011	TJLP	TJLP + 3,21%	2013	Mensal	72	2019
BNDES - Capex 11/12 L.Energia	10/04/2012	TJLP	TJLP + 1,81%	2013	Mensal	60	2018
BNDES - Light Ger	27/09/2011	TJLP	TJLP + 1,97%	2012	Mensal	183	2028
BNDES - PROESCO 1ª captação	16/09/2008	TJLP	TJLP + 2,5%	2009	Mensal	27	2014
BNDES - PROESCO 2ª captação	17/04/2009	TJLP	TJLP + 2,51%	2009	Mensal	33	2015
BNDES - PROESCO 3ª captação	12/04/2010	TJLP	TJLP + 2,18% e 4,5%	2010	Mensal	34	2015
BNDES - PROESCO 4ª captação	15/09/2010	TJLP	TJLP + 2,05% e 5,5%	2010	Mensal	43	2016
BNDES - PROESCO 5ª captação	16/11/2010	TJLP	TJLP + 2,05% e 5,5%	2011	Mensal	43	2016
BNDES - PROESCO 6ª captação	29/07/2011	TJLP	TJLP + 1,81%	2012	Mensal	51	2017
BNDES - PROESCO 7ª captação	27/09/2011	TJLP	TJLP + 1,81%	2012	Mensal	51	2017
Renova Energia - BNDES TJLP+1,92%	05/05/2011	TJLP	TJLP + 1,92%	2013	Mensal	192	2029
Renova Energia - BNDES TJLP+2,18%	05/05/2011	TJLP	TJLP + 2,18%	2013	Mensal	192	2029
Renova Energia - Banco do Nordeste	30/06/2006	RS	8,08% a 9,5%	2006	Mensal	165	2026

Além das cauções destacadas no quadro acima, os empréstimos estão garantidos por recebíveis, no montante aproximado de R\$75.535 (R\$88.609 em 31 de dezembro de 2011).

Fianças bancárias, hipotecas, penhor de ações e Cessão e Vinculação de Receita dos contratos firmados com a ELETROBRAS, são dados como garantia de empréstimos e financiamentos da Renova Energia S.A., no montante de R\$51.117.

Em 23 de agosto de 2012 ocorreu captação no valor de R\$202.000 para a controlada Light SESA, através do Banco Citibank S.A., para fins de capital de giro.

Em julho de 2012 foram sacados R\$154.566 do financiamento contratado com o BNDES, sendo R\$128.000 em 23 de julho de 2012 para o programa de investimentos da Controlada Light SESA e R\$26.566 em 20 de julho de 2012 para o programa de investimentos da Controlada Light Energia, referentes ao plano de investimento dos anos de 2011 e 2012.

Em 13 de julho de 2012 houve a liberação de R\$6.692 para a Controlada Light Esco através de financiamento contratado com o BNDES.

As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados não circulante têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 30 de setembro de 2012:

	Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda estrangeira	Total
2013	152.688	3.359	156.047
2014	408.994	120.616	529.610
2015	266.669	39.089	305.758
2016	265.344	36.551	301.895
após 2016	540.405	231.739	772.144
Total	1.634.100	431.354	2.065.454

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados nos períodos:

	Principal	Encargos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.133.673	24.629	2.158.302
Empréstimos e Financiamentos obtidos	411.330	-	411.330
Diluição de participação na Renova	(33.020)	(1.836)	(34.856)
Variação monetária	(312)	-	(312)
Variação cambial	13.369	-	13.369
Encargos financeiros provisionados	-	120.224	120.224
Encargos Financeiros Pagos	-	(91.277)	(91.277)
Amortização de financiamentos	(164.832)	-	(164.832)
Custo de Captação	(1.324)	-	(1.324)
Amortização custo transação	465	-	465
Encargos financeiros capitalizados	2.114	(2.114)	-
Encargos capitalizados ao Intangível/ Imobilizado	-	17.420	17.420
Saldo em 30 de setembro de 2012	2.361.463	67.046	2.428.509

	Principal	Encargos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	1.335.183	22.900	1.358.083
Empréstimos e Financiamentos obtidos	452.455	-	452.455
Aquisição de participação Renova Energia	210.332	-	210.332
Variação cambial	5.520	-	5.520
Encargos financeiros provisionados	-	122.293	122.293
Encargos Financeiros Pagos	-	(70.585)	(70.585)
Amortização de financiamentos	(99.401)	-	(99.401)
Amortização custo transação	108	-	108
Saldo em 30 de setembro de 2011	1.904.197	74.608	1.978.805

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a captação dos empréstimos - BNDES, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa nº 31.

Covenants

A cédula de crédito bancário do Bradesco, os empréstimos com o Banco Santander e com o BNDES, classificados no circulante e no não circulante, preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros (*covenants*). No terceiro trimestre de 2012, a Companhia atendeu todos os indicadores requeridos contratualmente.

17. DEBÊNTURES E ENCARGOS FINANCEIROS

Financiador	Consolidado						
	Circulante			Não Circulante		Total	
	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30/09/2012	31/12/2011
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	21	1	22	33	33	55	69
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	227.522	10.112	237.634	365.445	365.445	603.079	744.463
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	-	25.145	25.145	648.375	648.375	673.520	660.217
Debêntures 8ª Emissão (Light SESA)	-	2.165	2.165	470.000	470.000	472.165	-
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	-	7.766	7.766	171.194	171.194	178.960	175.751
Debêntures 2ª Emissão (Light Energia)	-	3.986	3.986	423.357	423.357	427.343	423.372
Debêntures 3ª Emissão (Light Energia)	-	138	138	30.000	30.000	30.138	-
Moeda Nacional - Total	<u>227.543</u>	<u>49.313</u>	<u>276.856</u>	<u>2.108.404</u>	<u>2.108.404</u>	<u>2.385.260</u>	<u>2.003.872</u>

Em 10 de setembro de 2012 ocorreu a 8ª emissão de debêntures simples da Controlada Light SESA, não conversíveis em ações, da espécie quirografária em série única, perfazendo o montante total de R\$470.000 a qual foi objeto de oferta privada de distribuição.

Em 10 de setembro de 2012 ocorreu a 3ª emissão de debêntures simples da Controlada Light Energia S.A., não conversíveis em ações, da espécie quirografária em série única, perfazendo o montante total de R\$30.000 a qual foi objeto de oferta privada de distribuição.

Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidado em 30 de setembro de 2012:

Financiador	Data de Assinatura	Moeda	Taxa de Juros a.a	Amortização do Principal			
				Início	Forma de pagamento	Parcelas Restantes	Término
Debêntures 4ª Emissão (Light SESA)	30/06/2005	TJLP	TJLP + 4%	2009	Mensal	33	2015
Debêntures 5ª Emissão (Light SESA)	22/01/2007	CDI	CDI + 1,50%	2012	Trimestral	6	2014
Debêntures 7ª Emissão (Light SESA)	02/05/2011	CDI	CDI + 1,35%	2015	Anual	2	2016
Debêntures 8ª Emissão (Light SESA)	24/08/2012	CDI	CDI + 1,18%	2015	Anual	12	2026
Debêntures 1ª Emissão (Light Energia)	10/04/2011	CDI	CDI + 1,45%	2015	Anual	2	2016
Debêntures 2ª Emissão (Light Energia)	29/12/2011	CDI	CDI + 1,18%	2016	Anual	4	2019
Debêntures 3ª Emissão (Light Energia)	24/08/2012	CDI	CDI + 1,18%	2015	Anual	12	2026

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures, conforme previsto na deliberação CVM nº 556/08, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

As parcelas relativas ao principal das debêntures não circulante têm os seguintes vencimentos (não inclui encargos financeiros) em 30 de setembro de 2012:

	<u>30/09/2012</u>
2013	60.860
2014	304.609
2015	452.490
2016	558.222
após 2016	732.223
Total	<u><u>2.108.404</u></u>

Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas nos períodos:

	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>1.969.973</u>	<u>33.899</u>	<u>2.003.872</u>
Debêntures emitidas	500.000	-	500.000
Encargos financeiros provisionados	-	146.286	146.286
Encargos Financeiros Pagos	-	(130.872)	(130.872)
Amortização de debêntures	(136.218)	-	(136.218)
Amortização custo de captação	2.192	-	2.192
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u><u>2.335.947</u></u>	<u><u>49.313</u></u>	<u><u>2.385.260</u></u>
	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>1.088.402</u>	<u>20.821</u>	<u>1.109.223</u>
Debêntures emitidas	822.768	-	822.768
Encargos financeiros provisionados	-	136.611	136.611
Encargos Financeiros Pagos	-	(91.263)	(91.263)
Amortização de debêntures	(347.718)	-	(347.718)
Custo de captação	(4.472)	-	(4.472)
Amortização custo de captação	3.048	-	3.048
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u><u>1.562.028</u></u>	<u><u>66.169</u></u>	<u><u>1.628.197</u></u>

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa nº 31.

Covenants

A 5ª, 7ª e 8ª emissão de Debêntures da Controlada Light SESA e a 1ª, 2ª e 3ª emissão de Debêntures da Controlada Light Energia preveem a manutenção de indicadores de endividamento e cobertura de juros. No terceiro trimestre de 2012, a Companhia atendeu todos os indicadores requeridos contratualmente.

18. ENCARGOS REGULATÓRIOS

CIRCULANTE	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	27.308	25.472
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	21.029	19.266
Quota de reserva global de reversão – RGR	11.638	11.490
Encargos de capacidade e aquisição emergencial	56.129	56.128
Total	<u>116.104</u>	<u>112.356</u>

19. PROVISÕES

A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

As provisões estão compostas da seguinte forma:

NÃO CIRCULANTE	Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>150.121</u>	<u>163.572</u>	<u>186.478</u>	<u>15.507</u>	<u>515.678</u>
Adições	7.215	49.940	-	12.861	70.016
Atualizações	-	9.077	9.177	2.736	20.990
Baixas por pagamentos	(14.430)	(41.590)	-	(8.131)	(64.151)
Baixas por reversões	(17.642)	(144)	-	(281)	(18.067)
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>125.264</u>	<u>180.855</u>	<u>195.655</u>	<u>22.692</u>	<u>524.466</u>
Depósitos Judiciais (*)					
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>49.199</u>	<u>9.631</u>	<u>4.375</u>	<u>-</u>	<u>63.205</u>

* Em 30 de setembro de 2012 está registrado em Depósitos vinculados a litígio o total de R\$284.221 (R\$268.505 em 31 de dezembro de 2011), dos quais R\$63.205 (R\$53.982 em 31 de dezembro de 2011) referem-se às causas com provisão constituída.

Provisões Trabalhistas:

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: horas extras, adicionais de periculosidade, equiparação salarial, dano moral, responsabilidade subsidiária-solidária de empregados de empresas contratadas para prestação de serviços terceirizados, diferença da multa de 40% do FGTS decorrente da correção por expurgos inflacionários e acidente de trabalho – responsabilidade civil.

Provisões Cíveis:

Cíveis	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/09/2012	31/12/2011
Ações Cíveis (a)	114.156	101.875
Juizado Especial Cível (b)	19.052	18.035
Plano Cruzado	47.647	43.662
Total	180.855	163.572

- a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são réis, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate as irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.
- b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito com base na média do valor de condenação nos últimos 12 meses.

Provisões Fiscais:

Fiscais	Valor Provisionado (Perda Provável)	
	30/09/2012	31/12/2011
PIS/COFINS – RGR e CCC	8.561	8.561
INSS – auto de infração	44.260	42.942
INSS – trimestralidade	24.743	23.876
ICMS (a)	111.794	104.938
Outros	6.297	6.161
Total	195.655	186.478

- a) A provisão constituída refere-se, principalmente, à discussão judicial sobre a aplicabilidade da Lei Estadual nº 3.188/99, que restringiu a forma de apropriação dos créditos de ICMS incidentes nas aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, exigindo que o creditamento fosse feito em parcelas, enquanto que tal restrição não era prevista na Lei Complementar nº 87/96. A atualização dessa provisão é feita anualmente, em janeiro, pela UFIR.

Provisões Regulatórias Administrativas e Outras:

Neste tópico a Companhia ressalta as contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a Aneel:

- Auto de Infração Aneel nº 082/2010 - SFE - O Auto de Infração foi lavrado em 18 de junho de 2010, com aplicação de multa no valor de R\$16.052 sob o argumento de que a controlada Light SESA teria violado os indicadores de continuidade Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - DEC e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora - FEC de 65 conjuntos no ano de 2009, tendo sido considerada a ocorrência de 10 de novembro de 2009 (Apagão Furnas) no cálculo dos indicadores. A Light SESA interpôs recurso ao Auto de Infração em 08 de julho de 2010, requerendo a redução da penalidade para que a interrupção ocorrida no dia 10 de novembro de 2009 não fosse considerada para fins de apuração dos indicadores de DEC e FEC. Pelo Despacho nº 2.049, publicado no D.O.U. de 02 de julho 2012, o Diretor-Geral da Aneel, resolveu: (i) conhecer e dar provimento parcial ao recurso interposto pela controlada Light SESA e (ii) reformar o Despacho n. 1.285, de 19 de abril de 2012, para fixar o valor da multa em R\$ 4.773 (reduzindo, portanto, o valor inicial de R\$ 16.053). Havia sido constituída provisão no valor de R\$4.110. A multa foi paga em 04 de julho de 2012 devidamente atualizada.
- Auto de Infração Aneel nº 071/2011 - SFE - O Auto de Infração foi lavrado em 30 de novembro de 2011 sob o argumento de eventuais falhas no cumprimento do Módulo 8 do Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - PRODIST, mais especificamente no que se refere ao processo de coleta de dados e de apuração dos indicadores de continuidade individuais e coletivos, bem como à realização das compensações financeiras devidas aos consumidores cujos indicadores de continuidade individuais restaram transgredidos. A Aneel aplicou a penalidade no valor expressivo de R\$17.719. A controlada Light SESA apresentou recurso em 06 de fevereiro de 2012, tendo em vista a excessividade da penalidade aplicada, questionando entre os fatos, a ausência de razoabilidade e proporcionalidade da dosimetria aplicada no cálculo da multa. Tendo em vista a excessividade da penalidade aplicada e a chance de êxito parcial do recurso interposto, a Light SESA provisionou R\$5.533, mediante parecer de seus assessores jurídicos, e aguarda decisão da Aneel.
- Auto de Infração nº 102/2012 - SFE (processo 48500.005091/2011-26). O Auto de Infração foi recebido pela controlada Light SESA em 28 de junho de 2012, sob a alegação de não conformidades detectadas com a fiscalização da Rede Subterrânea da controlada, realizada pela Aneel em agosto de 2011. A multa é de R\$7.438. O recurso foi encaminhado pela Light SESA em 06 de julho de 2012 e aguarda julgamento da Aneel. Tendo em vista a excessividade da penalidade aplicada e a chance de êxito parcial do recurso interposto, a Controlada provisionou R\$4.813.

20. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

Natureza	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Saldo	Quantidade de Processos	Saldo	Quantidade de Processos
Cíveis	179.979	13.753	155.476	13.658
Trabalhistas	291.668	1.099	317.524	1.166
Fiscais	3.173.900	215	2.882.800	302
Total	<u>3.645.547</u>	<u>15.067</u>	<u>3.355.800</u>	<u>15.126</u>

Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

a) Cíveis

- Irregularidades – A controlada Light SESA possui diversas ações cíveis onde se discute irregularidades, decorrentes de perdas comerciais ocorridas em razão de ligações irregulares, ligações clandestinas, alteração de medidores, furto de equipamentos, o que, cotidianamente, se conhece como “gato”. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$47.491.
- Valores cobrados e faturas – Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discute os valores cobrados pela controlada Light SESA para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante atualmente quantificável para estas ações é de R\$32.529.
- Acidentes - A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$25.365.
- Interrupção e suspensão – Existem em trâmite diversas ações discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja em razão de inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores da suspensão. O montante atualmente quantificável referente às ações é na ordem de R\$15.454.

- Equipamentos e redes – A controlada Light SESA possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos utilizados pela concessionária para auferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$8.008.
- Em relação às discussões cíveis, ressaltamos a ação proposta no primeiro trimestre de 2012 pela Companhia Siderúrgica Nacional - CSN contra a controlada Light SESA, onde a CSN pleiteia aproximadamente R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor total requerido, R\$88.000 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório da ONS concluiu que a origem e causa da referida interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Assim, o prognóstico desta ação é possível, o montante atualmente quantificável referente às ações é de R\$35.531.

b) Fiscais

- ICMS Perdas Comerciais (Autos de Infração nos. 03326780-8, 04011949-7, 03.326.784-0 e 04.028.752-6) - Trata-se de autos de infração lavrados para cobrar ICMS, Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECP e multa (períodos de jan/99 a dez/2003 e jan/06 a dez/10) por ter a Light deixado de recolher ICMS e FECP diferido em operações anteriores à distribuição de energia elétrica, ou seja, em operação realizada entre geradora e distribuidora, em razão da ocorrência de perdas comerciais. A controlada Light SESA apresentou impugnações em face destas autuações que aguardam julgamento. O montante quantificável em 30 de setembro de 2012 é de R\$1.227.700.
- IRRF sobre Dividendos (Processos 16682.721195/2011-02 e 16682.720657/2012-47) - No último trimestre de 2011, a Light recebeu auto de infração que visa à cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre valores pagos pela Companhia, em 2007, a título de dividendos, ao argumento de que os mesmos decorreriam de lucro inexistente, originado da contabilização do ativo fiscal diferido no resultado, caracterizando-se, assim, como pagamentos sem causa sujeitos à incidência da exação. Diante da absoluta regularidade dos procedimentos contábeis, societários e fiscais adotados, a Companhia apresentou impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. Em 06 de julho de 2012, a Light recebeu nova autuação acerca do assunto, agora com relação aos valores pagos em 2008, em face da qual apresentou manifestação de inconformidade sob os mesmos argumentos da defesa do auto anterior. O montante quantificável em 30 de setembro de 2012 com relação ao primeiro auto é de R\$359.800 e com relação ao segundo é de R\$225.500.

- LIR/LOI - IRPJ/CSLL - A controlada Light SESA discutia no mandado de segurança nº 2003.51.01.005514-8 (Processo 16682.720216/2010-83, 15374-001.757/2008-13 e 16682.721091/2011-90) a exigência do IRPJ e da CSLL sobre os lucros auferidos pelas investidas no exterior LIR e LOI, desde 1996, mas não disponibilizados, bem como a exigência da inclusão dos resultados de equivalência patrimonial na apuração do IRPJ e da CSLL, para os períodos-base até 2002 e posteriores. A Light SESA tentou desistir parcialmente deste mandado de segurança para incluir os débitos no parcelamento da Lei nº 11.941/09 e continuar discutindo a aplicação do método de equivalência patrimonial. No entanto, o Fisco não concordou com a desistência parcial, tendo sido corroborada pelo juízo do processo. Assim, a Light SESA desistiu integralmente deste mandado de segurança e, por conta disso, alterou o procedimento que vinha adotando para a tributação do IRPJ/CSLL, que antes era feito pelo lucro, mas com a desistência da discussão, passou a ser feito pela equivalência patrimonial. O Fisco discordou da adoção de tal procedimento e autuou a Light SESA em relação ao exercício de 2005, tendo sido apresentada impugnação em face desta autuação, a qual foi julgada improcedente. Foi interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. Quanto ao exercício de 2004, o Fisco desconsiderou as informações constantes da DIPJ e, com base na DCTF não retificada, enviou carta cobrança dos tributos. A Light SESA impetrou mandado de segurança. No entanto, como a liminar pleiteada não foi deferida, teve que ajuizar Cautelar Antecipatória de Execução Fiscal para garantir o juízo com carta de fiança. A Light SESA requereu a desistência do mandado de segurança e discutirá o mérito da questão nos autos da execução fiscal respectiva, por meio dos embargos à execução já apresentado. No último trimestre de 2011 a Light SESA também foi autuada com relação aos exercícios de 2006 e 2008, tendo sido apresentada impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. O montante envolvido na autuação de 2005 em 30 de setembro de 2012 é de R\$142.200, na autuação de 2006 a 2008 é de R\$192.800 e no processo de 2004 é de R\$75.100.
- IN 86 - 2003 a 2005 (Processo 10707000751/2007-15) - Auto de infração lavrado para cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anos-calendário de 2003 a 2005. Julgado improcedente o Recurso Voluntário da controlada Light SESA, tendo sido interposto Recurso Especial, ao qual também foi julgado improcedente. Opostos embargos de declaração que aguardam julgamento. O montante atualmente quantificável em 30 de setembro de 2012 é de R\$291.200.
- Taxa de Fiscalização de Ocupação e de Permanência em Áreas, em Vias e em Logradouros Públicos (TFOP) - A controlada Light SESA possui diversos processos discutindo TFOP, lançada pela Prefeitura Municipal de Barra Mansa. A Light SESA apresentou exceção de pré-executividade nesses processos e no Supremo Tribunal Federal – STF obteve liminar determinando a suspensão das cobranças até o julgamento do Recurso Extraordinário nº 640286. O montante quantificável em 30 de setembro de 2012 é de R\$179.309.

- ICMS Rheem (Processo E-04/892.090/99) - Trata-se de auto de infração para cobrar ICMS, em razão da utilização pela controlada Light SESA de créditos acumulados de ICMS da Rheem Embalagens Ltda para aquisição de insumos e matérias primas dentro do Estado do Rio de Janeiro. Impugnação julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário ao qual foi negado provimento. No momento aguarda-se julgamento do Recurso ao Pleno interposto pela Light. O montante quantificável em 30 de setembro de 2012 é de R\$137.900.
- ICMS Baixa Renda (Processos E-34/059.150/2004 e E-04/054.753/2011) - Autos de Infração lavrados para cobrança de ICMS incidente sobre os valores da subvenção econômica direcionada aos consumidores de energia da subclasse baixa-renda oriundos do Fundo de Reserva Global de Reversão. No primeiro caso foi julgada improcedente a impugnação apresentada pela controlada Light SESA. Interposto recurso ao Conselho de Contribuintes, onde restou determinado a baixa do processo à 1ª instância administrativa para diligência. Atualmente o processo se encontra em fase de perícia. No segundo caso, a Companhia apresentou impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário que aguarda julgamento. O montante quantificável no primeiro caso em 30 de setembro de 2012 é de R\$85.900 e no segundo caso é de R\$30.700.
- COFINS (Processo 10768.020294/99-72) – Trata-se de Glosa de Compensação efetuada pela Companhia, na qual se utilizou de saldo negativo de IRPJ, apurado no ano calendário de 1998, para fins de quitação de débitos de COFINS. Apresentada impugnação a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário pela Companhia ao qual foi dado provimento. O montante quantificável em 30 de setembro de 2012 é de R\$71.700.

Estão destacados a seguir os processos em andamento, cujo prognóstico de perda é remoto, com valores significativos em discussão, os quais, em caso de decisão desfavorável, podem impactar a Companhia:

- IRRF – Juros remetidos ao exterior (Processo 18471002113/2004-09) - Cobrança de IR Fonte sobre os juros pagos às suas subsidiárias LIR e LOI, decorrentes de títulos emitidos com benefício de redução a zero da alíquota do IR Fonte. Em 07 de agosto de 2012 o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – Carf cancelou a autuação, cujo montante quantificável era de R\$532.400.
- PASEP/PIS (Processo 15374002130/2006-18) – Glosa de Compensação efetuada pela Companhia de créditos de PASEP com débitos de PIS. Julgada improcedente a impugnação da Companhia. Interposto Recurso Voluntário. Proferida decisão pelo Conselho determinando a baixa do processo à 1ª instância para apuração do crédito em discussão no processo. O montante quantificável em 30 de setembro de 2012 é de R\$264.500.
- IRRF Glosa de Compensação LIR/LOI (Processo 10768.002.435/2004-11) - Não homologação das compensações relativas a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras e IRRF sobre pagamentos de contas de energia feitos por órgãos públicos, compensados em função de saldo negativo de Imposto de

Renda da Pessoa Jurídica no ano-base 2002. Julgada improcedente a manifestação de inconformidade apresentada pela controlada Light SESA. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário interposto. Este processo era avaliado pelo escritório que cuida do caso com prognóstico possível, no entanto, considerando a decisão favorável obtida, em agosto de 2012, do processo 18471002113/2004-09, que impacta diretamente neste caso, o escritório alterou o prognóstico de perda para remoto. O montante atualmente quantificável em 30 de setembro de 2012 é de R\$203.300.

21. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Seguem abaixo as obrigações registradas no Balanço Patrimonial da Companhia com benefícios de plano de pensão:

	30/09/2012			31/12/2011		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Dívida contratual com fundo de pensão	112.837	951.980	1.064.817	70.697	991.897	1.062.594
Complemento passivo atuarial CVM 600	-	23.720	23.720	-	23.718	23.718
Contas a pagar Braslight	-	-	-	8.865	-	8.865
Outros	1.207	-	1.207	963	-	963
Total	114.044	975.700	1.089.744	80.525	1.015.615	1.096.140

As movimentações ocorridas no passivo contratual no período de 2012 são como segue:

	Total		
	Consolidado	Circulante	Não circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.062.594	70.697	991.897
Amortizações no período	(83.404)	(83.404)	-
Atualizações no período	85.627	85.627	-
Transferência para o circulante	-	39.917	(39.917)
Saldo em 30 de setembro de 2012	1.064.817	112.837	951.980

22. OUTROS DÉBITOS

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Adiantamento de Clientes	1.854	1.822	1.837	3.557
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	-	3.798	4.205
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	-	-	2.199	1.124
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	-	-	2.248
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	57.143	51.452
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	22.396	30.139
Taxa de Iluminação Pública	-	-	66.881	81.362
Provisão Para Demissão Voluntária	-	-	1.682	2.000
Outros	651	666	48.173	51.067
Total	2.505	2.488	204.109	227.154
NÃO CIRCULANTE				
Provisão para Honorários de êxito	-	-	23.037	23.161
Reserva para reversão	-	-	69.933	69.933
Uso de bem público - UBP	-	-	60.469	60.317
Outros	-	-	1.229	-
Total	-	-	154.668	153.411

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2012, a Light S.A. tinha como grupo controlador a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, o Luce Empreendimentos e Participações S.A. e a Rio Minas Energia Participações S.A. (RME) - Sociedade controlada pela Redentor Energia S.A.

As participações em controladas e controladas em conjunto estão descritas na Nota Explicativa nº 2.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas no período de 2012 e no exercício findo 2011:

Grupos Balço	Contratos como mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	CONSOLIDADO							
			ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
			30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	6.201	9.091	-	-	38.818	49.434
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	135	178	-	-	738	964
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	2.225	2.278	-	-	10.151	15.222	-	-
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	159	213	-	-	1.068	1.697	-	-
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	1.677	1.701	-	-	7.605	11.075
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	12	11	-	-	72	95	-	-
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Lightger com a Light Energia	Lightger (Controlada em Conjunto)	-	-	-	-	-	-	2.435	-
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Lightger com a Cemig	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	-	-	-	-	-	2.270	-
Outros Créditos/ Outros Débitos	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de Mútuo com a Light S.A., que é detentora de 51% do capital da Lightger, para honrar os compromissos financeiros assumidos para a implantação da PCH Paracambi.	Lightger (Controlada em Conjunto)	-	11.606	-	-	-	-	227	3.367
Benefício Pós-emprego	<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT	-	-	1.089.744	1.096.140	-	-	85.627	96.399

Segue quadro resumo dos contratos firmados com partes relacionadas:

Grupos Balço	Contratos com o mesmo grupo (Objetivos e características do contrato)	Vínculo com a Light S.A.	Valor Original	Data	Data de vencimento ou prazo	Condições de rescisão ou término	Saldo remanescente 30/09/2012	Condições contratuais
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	614.049	Jan / 2006	Dez / 2038	30% do saldo remanescente	404.462	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	37.600	Jan / 2010	Dez / 2039	30% do saldo remanescente	40.708	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	156.239	Jan / 2005	Dez / 2013	N / A	40.884	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Nov / 2003	Indeterminado	N / A	159	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light SESA com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Dez / 2002	Indeterminado	N / A	1.677	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Compromisso com encargos de uso da Rede Básica da Light Energia com a CEMIG	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	-	Dez / 2002	Indeterminado	N / A	12	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Lightger com a Light Energia	Lightger (Controlada em Conjunto)	217.213	Dez / 2010	Jun / 2028	N / A	214.778	Preço praticado no mercado regulado
Fornecedor	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de compromisso de venda de energia elétrica da Lightger com a Cemig	CEMIG (Participa do Grupo Controlador)	208.818	Dez / 2010	Jun / 2028	N / A	206.548	Preço praticado no mercado regulado
Outros Créditos/ Outros Débitos	<u>Contrato estratégico</u> Contrato de Mútuo com a Light S.A., que é detentora de 51% do capital da Lightger, para honrar os compromissos financeiros assumidos para a implantação da PCH Paracambi.	Lightger (Controlada em Conjunto)	35.586	Jan/11 a Set/11	Set / 2012	N / A	-	CDI + 0,9% a.a
Benefício Pós-emprego	<u>Plano Previdenciário</u> Fundação de Seguridade Social - BRASLIGHT	BRASLIGHT	535.052	Jun / 2001	Jun / 2026	N / A	1.089.744	IPCA+ 6% a.a

A controlada Light Energia possui compromisso de compra de energia de 400 MW de capacidade instalada de energia proveniente de projetos do portfólio de sua controlada em conjunto Renova Energia S.A., sendo 200 MW disponibilizados a partir de 2015 e 200 MW a partir de 2016.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entres as partes.

REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Política de Remuneração do Conselho de Administração, Diretoria, Conselho Fiscal e Comitês

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período de 9 meses de 2012.

Conselho de Administração	
Remuneração fixa:	100%
Diretoria	
Remuneração fixa:	49%
Remuneração variável:	41%
Outros:	10%
Conselho Fiscal	
Remuneração fixa:	100%

Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria pagos pela Companhia relativa ao período de 9 meses de 2012:

2012	Consolidado			
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária	Total
Número de membros *	21	10	8,33	39,33
Remuneração Fixa no semestre	931	417	4.729	6.077
Salário ou Pró-labore	931	417	3.933	5.281
Benefícios diretos e indiretos	-	-	796	796
Remuneração variável no semestre	-	-	3.976	3.976
Bônus	-	-	3.976	3.976
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	976	976
Valor total da remuneração por órgão	931	417	9.681	11.029

Remuneração média do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal relativa ao período de 9 meses de 2012:

2012	Consolidado		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Estatutária
Número de membros *	21	10	8,33
Valor da maior remuneração individual	78	62	2.347
Valor da menor remuneração individual	39	31	679
Valor médio da remuneração individual	44	42	1.162

*número de membros calculado através da média ponderada do período.

A controlada em conjunto Renova Energia possui plano de opção de ações instituído em que, na data de 30 de setembro de 2012, as ações já tinham sido resgatadas pelos administradores da Renova Energia S.A.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2012, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 ações ordinárias escriturais sem valor nominal (203.934.060 em 31 de dezembro de 2011), sendo o seu Capital Social de R\$2.225.822 (R\$2.225.822 em 31 de dezembro de 2011), conforme a seguir:

ACIONISTAS	30/09/2012		31/12/2011	
	Quantidade de Ações	% Participação	Quantidade de Ações	% Participação
Grupo Controlador	106.304.597	52,12	106.304.597	52,12
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	26.576.150	13,03	26.576.150	13,03
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	53.152.298	26,06	53.152.298	26,06
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	26.576.149	13,03	26.576.149	13,03
Outros	97.629.463	47,88	97.629.463	47,88
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	27.453.983	13,46	30.631.782	15,03
Público	70.175.480	34,42	66.997.681	32,85
Total Geral	203.934.060	100	203.934.060	100

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária até o limite de 203.965.072 ações ordinárias, destinado exclusivamente a atender ao exercício dos Bônus de Subscrição emitidos, observando estritamente as condições previstas nos Bônus de Subscrição (Estatuto Social art. 5º parágrafo 2).

Em 21 de setembro de 2012 o Conselho de Administração aprovou, por unanimidade o pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas, no valor bruto de R\$71.377, com a incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte de 15%, a serem pagos até 30 de abril de 2013.

25. LUCRO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir concilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

01.07 a 30.09	2012	2011
NUMERADOR		
Lucro líquido do exercício	84.121	(1.600)
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.934.060	203.934.060
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	0,412	-0,008

01.01 a 30.09	2012	2011
NUMERADOR		
Lucro líquido do exercício	263.955	210.064
DENOMINADOR		
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.934.060	203.934.060
Lucro básico e diluído por ação ordinária em R\$	<u>1,294</u>	<u>1,030</u>

Em 30 de setembro de 2012 e 2011 não existem diferenças entre o lucro por ação básico e diluído.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

01.07 a 30.09	Consolidado	
	2012	2011
Fornecimento/Suprimento (nota 27)	2.203.841	2.019.884
Arrendamentos, aluguéis e outras	25.229	16.293
Receita de Uso da Rede	200.619	166.272
Receita de Construção	170.319	230.619
Renda de Prestação de Serviço	28.078	10.409
Serviço taxado	1.126	1.198
RECEITA BRUTA	<u>2.629.212</u>	<u>2.444.675</u>
ICMS	(541.953)	(504.783)
PIS / COFINS	(134.748)	(121.521)
Outros	(1.661)	(1.115)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	<u>(678.362)</u>	<u>(627.419)</u>
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(81.924)	(76.416)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(63.087)	(57.798)
Reserva Global de Reversão - RGR	(35.097)	(3.519)
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(1.561)	(1.506)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(3.124)	(3.014)
Eficiência Energética - PEE	(6.842)	(6.717)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(3.124)	(3.014)
Outros encargos - Ex-isolados	(4.106)	(4.030)
Outros encargos - Proinfa	(3.989)	(4.149)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	<u>(202.854)</u>	<u>(160.163)</u>
TOTAL DAS DEDUÇÕES	<u>(881.216)</u>	<u>(787.582)</u>
RECEITA LÍQUIDA	<u>1.747.996</u>	<u>1.657.093</u>

01.01 a 30.09	Consolidado	
	2012	2011
Fornecimento/Suprimento (nota 27)	7.065.451	6.554.852
Arrendamentos, aluguéis e outras	50.261	22.868
Receita de Uso da Rede	594.361	533.303
Receita de Construção	469.990	556.886
Renda de Prestação de Serviço	72.966	56.329
Serviço taxado	3.181	2.792
RECEITA BRUTA	8.256.210	7.727.030
ICMS	(1.755.632)	(1.704.436)
PIS / COFINS	(433.802)	(405.129)
Outros	(4.131)	(2.894)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(2.193.565)	(2.112.459)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	(247.608)	(229.248)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(189.261)	(173.394)
Reserva Global de Reversão - RGR	(105.291)	(10.557)
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(4.981)	(4.798)
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(9.967)	(9.600)
Eficiência Energética - PEE	(21.870)	(21.560)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(9.967)	(9.599)
Outros encargos - Ex-isolados	(13.122)	(12.935)
Outros encargos - Proinfra	(10.399)	(13.186)
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(612.466)	(484.877)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(2.806.031)	(2.597.336)
RECEITA LÍQUIDA	5.450.179	5.129.694

27. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

01.07 a 30.09	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ^{(1) (2)}		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Residencial	3.665.098	3.804.524	1.801	1.882	663.894	629.873
Industrial	10.541	11.064	370	427	94.891	98.887
Comércio, serviços e outras	310.100	277.714	1.627	1.440	524.456	444.065
Rural	11.473	11.292	13	13	1.223	2.609
Poder público	11.417	10.647	359	334	127.600	110.458
Iluminação pública	730	732	176	167	29.111	25.722
Serviço público	1.595	1.361	279	276	63.365	58.566
Consumo próprio	443	390	21	20	-	-
Fornecimento faturado	4.011.397	4.117.724	4.646	4.559	1.504.540	1.370.180
ICMS	-	-	-	-	532.243	497.886
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	3.994	17.799
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.011.397	4.117.724	4.646	4.559	2.040.777	1.885.865
Venda no leilão de energia gerada	-	-	1.220	1.200	147.115	119.629
Energia de curto prazo	-	-	157	568	15.949	14.390
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.377	1.768	163.064	134.019
TOTAL GERAL	4.011.397	4.117.724	6.023	6.327	2.203.841	2.019.884

	Consolidado					
	N ° de Contas faturadas ^{(1) (2)}		GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
01.01 a 30.09						
Residencial	3.665.098	3.804.524	6.117	6.411	2.247.939	2.163.562
Industrial	10.541	11.064	1.144	1.279	270.017	292.467
Comércio, serviços e outras	310.100	277.714	5.061	4.724	1.634.995	1.430.843
Rural	11.473	11.292	39	40	7.118	8.144
Poder público	11.417	10.647	1.163	1.123	401.309	362.008
Iluminação pública	730	732	511	508	85.047	78.704
Serviço público	1.595	1.361	840	824	183.212	171.192
Consumo próprio	443	390	65	63	-	-
Fornecimento faturado	4.011.397	4.117.724	14.940	14.972	4.829.637	4.506.920
ICMS	-	-	-	-	1.728.694	1.684.426
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	7.428	(15.274)
TOTAL FORNECIMENTO ⁽³⁾	4.011.397	4.117.724	14.940	14.972	6.565.759	6.176.072
Venda no leilão de energia gerada	-	-	3.575	3.550	427.363	345.422
Energia de curto prazo	-	-	814	1.045	72.329	33.358
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	4.389	4.595	499.692	378.780
TOTAL GERAL	4.011.397	4.117.724	19.329	19.567	7.065.451	6.554.852

(1) Não revisado pelos auditores independentes

(2) Número de contas faturadas no mês de setembro de 2012, com e sem consumo

(3) Light SESA

28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

01.07 a 30.09	Consolidado						
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais			2012	2011
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin	Outras receitas (despesas) operacionais		
Natureza do Gasto							
Pessoal e Administradores	-	(49.930)	(5.235)	(23.675)	-	(78.840)	(60.720)
Material	-	(6.411)	(510)	(900)	-	(7.821)	(5.853)
Serviço de Terceiros	-	(45.790)	(23.416)	(35.937)	-	(105.143)	(91.729)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 29)	(1.033.538)	-	-	-	-	(1.033.538)	(923.272)
Depreciação e amortização	-	(77.627)	(290)	(9.996)	-	(87.913)	(94.735)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(39.310)	-	-	(39.310)	(72.157)
Provisão para Contingências / êxito	-	-	-	(14.002)	-	(14.002)	(11.270)
Custo de construção	-	(170.319)	-	-	-	(170.319)	(230.619)
Outras	-	(5.540)	(325)	(23.696)	16.402	(13.159)	(22.717)
Total	(1.033.538)	(355.617)	(69.086)	(108.206)	16.402	(1.550.045)	(1.513.072)

01.01 a 30.09	Consolidado						
	Custo do Serviço		Despesas Operacionais			2012	2011
	Com Energia	De Operação	Com Vendas	Gerais e Admin	Outras receitas (despesas) operacionais		
Natureza do Gasto							
Pessoal e Administradores	-	(140.479)	(14.729)	(66.612)	-	(221.820)	(198.350)
Material	-	(13.689)	(1.090)	(1.921)	-	(16.700)	(18.235)
Serviço de Terceiros	-	(132.947)	(67.985)	(104.342)	-	(305.274)	(303.785)
Energia Elétrica Comprada para Revenda (nota 29)	(3.167.463)	-	-	-	-	(3.167.463)	(2.817.571)
Depreciação e amortização	-	(230.102)	(860)	(29.629)	-	(260.591)	(277.949)
Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-	-	(173.165)	-	-	(173.165)	(216.039)
Provisão para Contingências / êxito	-	-	-	(51.180)	-	(51.180)	(27.965)
Custo de construção	-	(469.990)	-	-	-	(469.990)	(556.886)
Outras	-	(16.029)	(941)	(68.563)	14.167	(71.366)	(76.722)
Total	(3.167.463)	(1.003.236)	(258.770)	(322.247)	14.167	(4.737.549)	(4.493.502)

29. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

01.07 a 30.09	Consolidado			
	GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2012	2011	2012	2011
Encargos de conexão	-	-	(7.446)	(6.936)
Energia de Curto Prazo (Spot)	-	-	487	(62)
Encargos Uso da Rede	-	-	(118.303)	(119.044)
UTE Norte Fluminense	1.601	1.601	(237.767)	(218.574)
Itaipu - Binacional	1.356	1.363	(144.876)	(131.359)
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	(12.529)	(11.623)
O.N.S.	-	-	(4.580)	(3.845)
PROINFA	137	140	(28.350)	(22.308)
ESS	-	-	(21.414)	(32.595)
Outros contratos e Leilão de Energia	3.619	3.743	(435.107)	(368.280)
Energia de Reserva	-	-	(23.653)	(8.646)
Total	6.713	6.847	(1.033.538)	(923.272)

(1) Não revisado pelos auditores independentes

01.01 a 30.09	Consolidado			
	GWh ⁽¹⁾		R\$	
	2012	2011	2012	2011
Encargos de conexão	-	-	(22.353)	(21.042)
Energia de Curto Prazo (Spot)	359	776	(37.586)	(27.133)
Encargos Uso da Rede	-	-	(355.152)	(328.013)
UTE Norte Fluminense	4.768	4.751	(708.340)	(648.708)
Itaipu - Binacional	4.010	4.028	(418.991)	(360.808)
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	(35.516)	(33.203)
O.N.S.	-	-	(14.948)	(12.767)
PROINFA	390	373	(86.621)	(66.187)
ESS	-	-	(67.406)	(103.355)
Outros contratos e Leilão de Energia	12.213	12.008	(1.376.091)	(1.204.796)
Energia de Reserva	-	-	(44.459)	(11.559)
Total	21.740	21.936	(3.167.463)	(2.817.571)

(1) Não revisado pelos auditores independentes

30. RESULTADO FINANCEIRO

01.07 a 30.09	Consolidado	
	2012	2011
RECEITA		
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	13.098	16.088
Rendimento sobre aplicações financeiras	16.714	12.200
Operações de swap	-	4.348
Outras receitas financeiras	3.077	4.255
	<u>32.889</u>	<u>36.891</u>
DESPESA		
Atualização de provisão para contingências	(5.122)	(3.314)
Despesas com passivos tributários	(4.536)	(12.044)
Encargos de dívida	(114.522)	(123.291)
Variação cambial	2.567	(8.925)
Operações de swap	(5.952)	-
Antecipações de contas a receber	(3.357)	(24.951)
Outras despesas financeiras	(18.548)	(8.318)
	<u>(149.470)</u>	<u>(180.843)</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u><u>(116.581)</u></u>	<u><u>(143.952)</u></u>

01.01 a 30.09	Consolidado	
	2012	2011
RECEITA		
Acréscimo moratório s/ contas de energia e parcelamento de débitos	58.852	71.530
Rendimento sobre aplicações financeiras	36.619	39.235
Operações de swap	11.648	1.123
Outras receitas financeiras	21.546	16.168
	<u>128.665</u>	<u>128.056</u>
DESPESA		
Atualização de provisão para contingências	(20.990)	(22.282)
Despesas com passivos tributários	(13.786)	(34.598)
Encargos de dívida	(354.707)	(351.697)
Variação cambial	(13.368)	(5.522)
Antecipações de contas a receber	(34.270)	(24.951)
Outras despesas financeiras	(54.715)	(18.432)
	<u>(491.836)</u>	<u>(457.482)</u>
RESULTADO FINANCEIRO	<u><u>(363.171)</u></u>	<u><u>(329.426)</u></u>

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valores justos dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	15.594	15.594	55.057	55.057
Serviços prestados a receber	149	149	150	150
Dividendos a receber	184.375	184.375	78.510	78.510
Outros créditos (nota 11)	6.002	6.002	13.763	13.763
Total	206.120	206.120	147.480	147.480
PASSIVO				
Fornecedores (nota 15)	106	106	197	197
Dividendos e JCP a pagar	242.172	242.172	73.741	73.741
Outros débitos (nota 22)	2.505	2.505	2.488	2.488
Total	244.783	244.783	76.426	76.426

	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVO				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.176.675	1.176.675	772.548	772.548
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	15.488	15.488	8.171	8.171
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	1.598.895	1.598.895	1.682.158	1.682.158
Serviços prestados a receber	125.735	125.735	84.964	84.964
Swaps	28.038	28.038	4.555	4.555
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	937.420	937.420	656.473	656.473
Outros créditos (nota 11)	190.732	190.732	181.529	181.529
Total	4.072.983	4.072.983	3.390.398	3.390.398
PASSIVO				
Fornecedores (nota 15)	737.847	737.847	757.158	757.158
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	2.428.509	2.451.362	2.158.302	2.099.079
Debêntures (nota 17)	2.385.260	2.383.581	2.003.872	2.004.259
Dividendos e JCP a pagar	242.172	242.172	73.741	73.741
Swaps	5.134	5.134	1.763	1.763
Outros débitos (nota 22)	358.777	358.777	380.565	380.565
Total	6.157.699	6.178.873	5.375.401	5.316.565

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009 que revogou a Deliberação nº 566/2008, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012, estão identificadas a seguir:

- Equivalentes de caixa

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.
- Títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários estão mensuradas ao seu valor justo na data do balanço.

- Consumidores, concessionárias e permissionárias (clientes)

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas quando aplicável.

- Ativo financeiro de concessões

São classificados como “empréstimos e recebíveis”, mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

- Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como “passivo financeiro não mensurado ao valor justo” e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor justo.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

São mensurados pelo “método do custo amortizado”. O valor justo foi calculado utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. O valor justo para o financiamento do BNDES é idêntico ao saldo contábil, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como “passivos financeiros não mensurados a valor justo”.

- Outros ativos e outros passivos

Outros ativos, classificados como “empréstimos e recebíveis”, e outros passivos são mensurados a custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço ou sujeitos a provisão para perdas, quando aplicável.

- Swaps

São mensurados pelo valor justo. A determinação do valor justo foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis e a metodologia usual de precificação: para a ponta ativa (em dólares norte-americanos) a avaliação do valor nominal (nocial) até a data de vencimento e descontado a valor presente às taxas de cupom limpo, publicadas nos boletins da Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias

apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

a) Instrumentos Financeiros por categoria:

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2012			30/09/2012		
ATIVO	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Valor justo através do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	36	15.558	15.594	43.668	1.133.007	1.176.675
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	-	-	-	-	15.488	15.488
Concessionárias e permissonárias (nota 6)	-	-	-	1.598.895	-	1.598.895
Serviços prestados a receber	149	-	149	125.735	-	125.735
Dividendos a receber	184.375	-	184.375	-	-	-
Swaps	-	-	-	-	28.038	28.038
Ativo financeiro de concessões (nota 10)	-	-	-	937.420	-	937.420
Outros créditos (nota 11)	6.002	-	6.002	190.732	-	190.732
Total	190.562	15.558	206.120	2.896.450	1.176.533	4.072.983
PASSIVO	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Total
Fornecedores (nota 15)	106	-	106	737.847	-	737.847
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	-	-	-	2.361.463	-	2.361.463
Debêntures (nota 17)	-	-	-	2.335.947	-	2.335.947
Dividendos e JCP a pagar	242.172	-	242.172	242.172	-	242.172
Swaps	-	-	-	-	5.134	5.134
Outros débitos (nota 22)	2.505	-	2.505	358.777	-	358.777
Total	244.783	-	244.783	6.036.206	5.134	6.041.340

b) Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia não possui opções *swaptions*, *swaps* com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e “derivativos exóticos”. Ademais, fica evidenciado através do quadro anterior que a Companhia utiliza o *swap* cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nominal Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

c) Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos de derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de

derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

d) Risco de Mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Composição da dívida (não inclui encargos financeiros):

	Consolidado			
	30/09/2012		31/12/2011	
	R\$	%	R\$	%
USD	346.949	7,4	144.412	3,5
EUR	91.367	1,9	85.191	2,1
Moeda estrangeira (circulante e não circulante)	438.316	9,3	229.603	5,6
CDI	2.865.893	61,1	2.538.473	61,9
TJLP	1.279.024	27,2	1.206.499	29,4
Outros	114.177	2,4	129.071	3,1
Moeda nacional (circulante e não circulante)	4.259.094	90,7	3.874.043	94,4
Total geral (circulante e não circulante)	4.697.410	100,0	4.103.646	100,0

Em 30 de setembro de 2012, de acordo com o quadro acima, o montante de dívida denominada em moeda estrangeira é de R\$438.316, ou 9,3% do principal da dívida (R\$229.603, equivalente a 5,6% em 31 de dezembro de 2011).

Para o montante de serviço da dívida em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de *swap*, cujo valor nocional em 30 de setembro de 2012 era de US\$162.078 (US\$66.804 em 31 de dezembro de 2011) e de €34.969 (€34.969 em 31 de dezembro de 2011), de acordo com a política para utilização de instrumentos de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, se descontarmos esse montante do total da dívida em moeda estrangeira, a exposição cambial passa a 0,38% do total da dívida (0,57% em 31 de dezembro de 2011).

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

- Risco de taxa de câmbio

Considerando que parte dos empréstimos e financiamentos da controlada Light SESA é denominada em moeda estrangeira, esta se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de “*swap*”) para proteção do serviço associado às tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses além do *swap* de taxas anteriormente mencionado.

As operações de derivativos, compreendendo os swaps de moedas e juros, este último demonstrado mais abaixo no relatório, apresentaram um ganho de R\$5.908 no terceiro trimestre de 2012 (ganho de R\$4.348 no terceiro trimestre de 2011). O valor líquido das operações de *swap* vigentes em 30 de setembro de 2012, considerando o valor justo, é positivo em R\$22.904 (positivo em R\$2.792 em 31 de dezembro de 2011), conforme demonstrado nos quadros a seguir de swap de moeda e taxas:

Swap de moeda

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$)	Valor Justo Set/12 (R\$) Ativa	Valor Justo Set/12 (R\$) Passiva	Valor Justo Set/12 (R\$) Saldo
Bradesco	US\$+2,72%	100% CDI	10/03/11	12/03/13	61	11	-	11
Itaú	US\$+2,42%	100% CDI	11/04/12	11/04/14	2.597	454	-	454
Itaú	US\$+3,07%	100% CDI	28/12/11	10/10/13	2.970	368	-	368
HSBC	US\$+2,20%	100% CDI	11/10/10	09/10/12	3.211	246	-	246
HSBC	US\$+3,58%	100% CDI	12/04/11	10/04/13	3.064	1.028	-	1.028
HSBC	US\$+2,95%	100% CDI	12/09/11	12/09/13	58	16	-	16
Citibank	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23/08/12	23/02/17	33.333	-	(1.193)	(1.193)
Citibank	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23/08/12	23/08/17	33.333	-	(1.652)	(1.652)
Citibank	US\$+Libor+1,66%	100% CDI + 1,00%	23/08/12	23/02/18	33.333	-	(2.284)	(2.284)
Bank of America	Libor+2,5294%	100% CDI + 0,65%	10/11/11	10/11/16	50.000	14.129	-	14.129
Citibank	US\$ / 2,078	US\$ - Vencimento	31/05/12	30/10/12	118	-	(5)	(5)

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (EURO)	Valor Justo Set/12 (R\$) Ativa	Valor Justo Set/12 (R\$) Passiva	Valor Justo Set/12 (R\$) Saldo
BNP	Euro+4,6823%	100%CDI+1,30%	21/10/11	21/10/14	31.491	7.874	-	7.874
Citibank	Euro / 2,4824	Euro - Vencimento	31/05/12	29/01/13	865	39	-	39
Citibank	Euro / 2,4822	Euro - Vencimento	31/05/12	29/04/13	175	8	-	8
Citibank	Euro / 2,4836	Euro - Vencimento	31/05/12	27/05/13	175	7	-	7
Itaú	Euro / 2,4915	Euro - Vencimento	31/05/12	31/05/13	2.263	104	-	104

Totais 197.047 24.284 (5.134) 19.150

Swap de moeda

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (US\$)	Valor Justo Dez/11 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez/11 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez/11 (R\$) Saldo
Banco Itaú	US\$+2,79%	100% CDI	09/10/09	11/10/11	5.273	46	-	46
Citibank	US\$+3,20%	100% CDI	10/03/10	12/03/12	64	-	(11)	(11)
Banco Itaú	US\$+2,82%	100% CDI	12/04/10	10/04/14	5.010	-	(773)	(773)
Bradesco	US\$+2,50%	100% CDI	10/09/10	12/09/12	63	-	(3)	(3)
HSBC	US\$+2,20%	100% CDI	11/10/10	09/10/12	3.211	2	-	2
Bradesco	US\$+2,72%	100% CDI	10/03/11	12/03/13	61	6	-	6
HSBC	US\$+3,58%	100% CDI	12/04/11	10/04/13	3.064	693	-	693
HSBC	US\$+2,95%	100% CDI	12/09/11	12/09/13	58	9	-	9
Meril Lynch	Libor+2,5294%	100%CDI+0,65%	10/11/11	10/11/16	50.000	3.609	-	3.609

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (EURO)	Valor Justo Dez/11 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez/11 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez/11 (R\$) Saldo
BNP	Euro+4,6823%	100%CDI+1,30%	21/10/11	21/10/14	34.969	-	(976)	(976)

Totais 101.773 4.365 (1.763) 2.602

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de setembro de 2012. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A controlada Light Esco contratou instrumentos de derivativos, na modalidade de contratos a termo de moeda, para proteção cambial de pagamentos a fornecedores em moeda estrangeira, com o valor nominal de US\$589 e de €4.876, devidamente aprovados pelo Conselho de Administração.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a taxa de câmbio em 30 de setembro de 2013. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 30 de setembro de 2012. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade da Taxa de Câmbio:

Operação	Risco	R\$		
		Provável Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
PASSIVOS FINANCEIROS		(10.398)	(148.950)	(287.502)
Par Bond	USD	(3.479)	(24.107)	(44.734)
Discount Bond	USD	118	(13.638)	(27.395)
C. Bond	USD	(856)	(4.429)	(8.002)
Bib	USD	(11)	(75)	(138)
Merril Lynch	USD	(1.064)	(26.712)	(52.361)
BNP (EURO)	EURO	(3.240)	(26.892)	(50.543)
Citibank	USD	(1.866)	(53.097)	(104.329)
DERIVATIVOS	USD / EURO			
Swaps		27.120	127.399	234.434
TOTAL		16.722	(21.551)	(53.068)
Referência para Ativos e Passivos Financeiros			+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (Fim do período)		2,0000	2,5000	3,0000
Cotação R\$/EURO (Fim do período)		2,6000	3,2500	3,9000

Diante do quadro acima, é possível identificar o *hedge* parcial para a dívida em moeda estrangeira (apenas limita-se ao serviço da dívida a vencer em até 24 meses), uma vez que à medida que a cotação do R\$/US\$ cresce, a despesa financeira dos passivos aumenta, mas a receita financeira dos derivativos também compensa parcialmente esse impacto negativo e vice-versa. Com isso, evidencia-se a proteção parcial do caixa proporcionada pela política de derivativos da Companhia.

- Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 30 de setembro de 2012, a operação de swap de taxa de juros associada ao vencimento de CCB Bradesco com o valor notional de R\$150.000 (R\$150.000 em 31 de dezembro de 2011), devidamente autorizada pela Administração, apresentou, considerando o valor justo, ganho de R\$3.754 (R\$190 em 31 de dezembro de 2011), conforme quadro abaixo:

Swap de taxa

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (R\$)	Valor Justo Set/12 (R\$) Ativa	Valor Justo Set/12 (R\$) Passiva	Valor Justo Set/12 (R\$) Saldo
HSBC	101,9%CDI+(TJLP-6%)	CDI+0,85%	11/10/10	09/10/12	150.000	3.754	-	3.754

Totais	150.000	3.754	-	3.754
--------	---------	-------	---	-------

Swap de taxa

Instituição	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Notional Contratado (EURO)	Valor Justo Dez/11 (R\$) Ativa	Valor Justo Dez/11 (R\$) Passiva	Valor Justo Dez/11 (R\$) Saldo
HSBC	101,9%CDI+(TJLP-6%)	CDI+0,85%	11/10/10	09/10/12	150.000	190	-	190

Totais	150.000	190	-	190
--------	---------	-----	---	-----

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro.

A metodologia utilizada para o “Cenário Provável” considerou a taxa de juros em 30 de setembro de 2013. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro em 2012, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de setembro de 2012. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Risco de Elevação das Taxas de Juros:

Operação	Risco	R\$		
		Provável Cenário (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS				
Aplicações Financeiras	CDI	92.662	115.823	138.982
PASSIVOS FINANCEIROS				
		(357.663)	(430.185)	(502.706)
Debêntures 4ª Emissão	TJLP	(7)	(7)	(8)
Debêntures 5ª Emissão	CDI	(56.238)	(68.076)	(79.912)
Debêntures 7ª Emissão	CDI	(60.460)	(73.386)	(86.313)
Debêntures 8ª Emissão	CDI	(42.793)	(52.111)	(61.428)
CCB Bradesco	CDI	(39.440)	(48.333)	(57.226)
CCB Bco Santander	CDI	(7.473)	(9.062)	(10.652)
FINEM BNDES 2006-2008	TJLP	(16.777)	(19.175)	(21.572)
FINEM BNDES 2009-2010	TJLP	(11.325)	(13.269)	(15.212)
FINEM BNDES 2009-2010 TJLP+1	TJLP	(12.780)	(14.742)	(16.704)
PROESCO	TJLP	(1.061)	(1.258)	(1.455)
Debêntures 1ª Emissão Light Energia	CDI	(16.140)	(19.555)	(22.969)
Debêntures 2ª Emissão Light Energia	CDI	(38.696)	(47.121)	(55.547)
Debêntures 3ª Emissão Light Energia	CDI	(2.732)	(3.326)	(3.921)
BNDES Light Ger	TJLP	(4.990)	(5.915)	(6.838)
BNDES - Capex 11/12 Subcred.2	TJLP	(9.969)	(11.851)	(13.735)
BNDES - Capex 11/12 Subcred.3	TJLP	(17.230)	(20.323)	(23.415)
BNDES - Capex 11/12 Subcred.4	TJLP	(19.552)	(22.675)	(25.799)
DERIVATIVOS				
Swaps de moedas	CDI	27.120	(10.961)	(44.418)
Swap de taxas	CDI	12.589	12.753	12.914
Swap de taxas	TJLP	12.589	10.446	8.303
TOTAL		(212.703)	(302.124)	(386.925)
Referência para ATIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do período)		7,87%	9,84%	11,81%
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS			+25%	+50%
CDI (% fim do período)		7,87%	9,84%	11,81%
TJLP (% fim do período)		5,50%	6,88%	8,25%

- Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto.

Apresentamos no item “a” desta nota, um quadro resumo dos instrumentos financeiros por categoria, cuja informação contempla o risco de crédito máximo da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

A definição dos grupos para alocação dos recursos está descrita conforme abaixo, bem como o percentual de participação atual na carteira da Companhia:

- Grupo 1 – Bancos Federais; Patrimônio Líquido: Não se aplica; Rating Mínimo: Não se aplica. Percentual na carteira: 24,0%.
 - Grupo 2 – Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido maior ou igual a 7 bilhões; Rating Mínimo: AA (S&P e Fitch) ou Aaa (Moody's). Percentual na carteira: 64,2%.
 - Grupo 3– Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido entre 1 bilhão e 7 bilhões; Rating Mínimo: AA (S&P e Fitch) ou Aaa (Moody's). Percentual na carteira: 9,8%.
 - Grupo 4– Instituições Financeiras com Patrimônio Líquido entre 500 milhões e 1 bilhão; Rating Mínimo: A (S&P e Fitch) ou A2 (Moody's). Percentual na carteira: 1,9%.
 - Grupo 5– Apenas Instituições Financeiras com bloqueios de depósitos judiciais. Percentual na carteira: 0,1%.
- Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados são apresentadas nas notas explicativas 16 e 17.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão das aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

A geração de caixa da Companhia e a baixa volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais são apresentadas conforme quadro abaixo:

Instrumentos a taxas de juros:	Consolidado				Total
	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Pós Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	648.951	454.765	4.152.150	1.262.842	6.518.708
Pré-Fixadas					
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	10.032	11.762	150.508	289.131	461.433

a) Gestão do Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Dívida de financiamentos e empréstimos	-	-	4.813.769	4.162.174
(-) Caixa e equivalentes de caixa	15.594	55.057	1.176.675	772.548
Dívida líquida	- 15.594	- 55.057	3.637.094	3.389.626
Patrimônio líquido	3.260.786	3.221.374	3.260.786	3.221.374
Índice de alavancagem financeira - %	0%	-2%	112%	105%

b) Valor Justo Hierárquico

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

	Consolidado			
	Mensuração do Valor Justo			
	30/09/2012	Mercados idênticos Nível 1	Mercados similares Nível 2	Sem mercado ativo Nível 3
ATIVO				
Equivalentes de caixa (nota 4)	1.133.007	-	1.133.007	-
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	15.488	-	15.488	-
Swaps	28.038	-	28.038	-
Total	1.176.533	-	1.176.533	-
PASSIVO				
Swaps	5.134	-	5.134	-
Total	5.134	-	5.134	-

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências entre os níveis para este mesmo exercício.

32. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2012, a composição dos principais seguros considerada suficiente pela Administração é resumida como segue:

RISCOS	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio Bruto (considerando Custo de apólice + IOF)
	De	Até		
Directors & Officers (D&O)	10/08/2012	10/08/2013	R\$40.350	R\$158
Responsabilidade Civil e Geral	25/09/2012	25/09/2013	R\$20.000	R\$855
Riscos Operacionais*	31/10/2011	31/10/2012	R\$ 3.673.828	R\$1.539

* Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

* Valor Total em Risco de R\$3.673.828

* Renovação em andamento

Os principais valores em risco com coberturas de seguro da Renova Energia S.A. são para Geração e Transmissão de energia. Devido à participação nos leilões LER 2009, 2010, LEN 2011 e construção dos parques eólicos.

33. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: distribuição de energia, geração de energia, comercialização de energia e outros (inclusive a holding). A Companhia está segmentada de acordo com sua operação, que tem riscos e remunerações diferentes.

As informações por segmento para o semestre findo em 30 de setembro de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 30/09/2012
Ativo circulante	2.717.369	324.295	102.832	225.860	(271.977)	3.098.379
Realizável a Longo Prazo	2.563.995	5.104	25.649	260	(105.435)	2.489.573
Investimento	20.291	44.828	-	3.275.051	(3.273.284)	66.886
Imobilizado	213.467	1.847.260	9.074	2.178	-	2.071.979
Intangível	3.815.614	342.151	-	1.964	-	4.159.729
Passivo circulante	1.986.249	266.113	28.682	265.026	(255.174)	2.290.896
Passivo não circulante	5.015.991	1.458.796	10.478	171	(122.238)	6.363.198
Patrimônio líquido	2.328.496	838.729	98.395	3.240.116	(3.273.284)	3.232.452

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31/12/2011
Ativo circulante	2.401.047	259.582	61.432	153.432	(148.618)	2.726.875
Realizável a Longo Prazo	2.257.722	5.847	31.050	273	(155.294)	2.139.598
Investimento	16.374	36.231	-	3.146.008	(3.144.527)	54.086
Imobilizado	209.720	1.767.482	6.589	2.042	-	1.985.833
Intangível	3.814.959	258.192	-	3.598	(1.481)	4.075.268
Passivo circulante	1.802.777	216.638	28.302	88.029	(148.618)	1.987.128
Passivo não circulante	4.582.870	1.338.937	6.645	-	(155.294)	5.773.158
Patrimônio líquido	2.314.175	771.759	64.124	3.217.324	(3.146.008)	3.221.374

Resultado por segmento:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2012	Consolidado 2011
01.01 a 30.09							
RECEITA OPERACIONAL	7.732.522	369.330	423.728	11.800	(281.170)	8.256.210	7.727.030
Fornecimento Faturado	6.558.332	-	-	-	-	6.558.332	6.171.104
Fornecimento não faturado	7.427	-	-	-	-	7.427	(15.274)
Suprimento – Energia Elétrica	29.835	344.333	391.751	-	(266.229)	499.690	378.780
Receita de Construção	469.990	-	-	-	-	469.990	556.886
Outras	666.938	24.997	31.977	11.800	(14.941)	720.771	635.534
DEDUÇÕES A RECEITA	(2.734.905)	(38.645)	(31.560)	(921)	-	(2.806.031)	(2.597.336)
Fornecimento Faturado -ICMS	(1.728.694)	-	(26.938)	-	-	(1.755.632)	(1.704.436)
Encargos do Consumidor	(602.499)	(9.967)	-	-	-	(612.466)	(484.877)
PIS	(71.579)	(5.104)	(618)	(122)	-	(77.423)	(72.338)
COFINS	(329.669)	(23.521)	(2.836)	(353)	-	(356.379)	(332.791)
Outros	(2.464)	(53)	(1.168)	(446)	-	(4.131)	(2.894)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.997.617	330.685	392.168	10.879	(281.170)	5.450.179	5.129.694
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(4.506.673)	(133.941)	(374.341)	(18.591)	295.997	(4.737.549)	(4.493.502)
Pessoal	(195.834)	(18.377)	(4.416)	(3.193)	-	(221.820)	(198.350)
Material	(13.152)	(826)	(2.694)	(28)	-	(16.700)	(18.235)
Serviço de Terceiros	(260.606)	(15.090)	(14.897)	(14.681)	-	(305.274)	(303.785)
Energia Comprada	(3.069.880)	(28.023)	(350.442)	-	280.882	(3.167.463)	(2.817.571)
Depreciação	(212.893)	(47.096)	(532)	(70)	-	(260.591)	(277.949)
Provisões	(222.866)	(1.479)	-	-	-	(224.345)	(244.004)
Custo de Construção	(469.990)	-	-	-	-	(469.990)	(556.886)
Resultado não operacional	(2.516)	1.583	-	273	14.827	14.167	(1.399)
Outras	(58.936)	(24.633)	(1.360)	(892)	288	(85.533)	(75.323)
Equivalência Patrimonial	-	43.161	-	305.848	(349.009)	-	-
RESULTADO FINANCEIRO	(300.886)	(56.042)	321	(4.758)	(1.806)	(363.171)	(329.426)
Receita Financeira	120.548	17.999	1.320	2.829	(14.031)	128.665	128.366
Despesa Financeira	(421.434)	(74.041)	(999)	(7.587)	12.225	(491.836)	(457.792)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	190.058	183.863	18.148	293.378	(335.988)	349.459	306.766
Contribuição Social	(9.116)	(12.924)	(1.567)	(68)	-	(23.675)	(26.981)
Imposto de Renda	(24.199)	(33.305)	(4.231)	(94)	-	(61.829)	(69.721)
RESULTADO LÍQUIDO	156.743	137.634	12.350	293.216	(335.988)	263.955	210.064

34. PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO

Plano de Incentivo em “Opções Fantasma”

A Modalidade de “Opções Fantasma” foi oferecida aos executivos elegíveis indicados pelo Conselho de Administração e está diretamente atrelada à criação de valor da Light, medida por meio da variação da Unidade de Valor da Light (UVL). O cálculo da UVL é resultante da ponderação dos seguintes fatores:

1. Valor de mercado das ações da Light S.A.;
2. Valor econômico (múltiplo do EBITDA);
3. Valor de dividendos distribuídos.

A diferença entre a UVL prevista no Programa para o ano de outorga e a UVL verificada no ano de exercício multiplicado pela quantidade de opções exercidas pelo participante montará o total do bônus de longo prazo a ser pago a cada participante.

A Companhia efetuou os cálculos referentes à UVL para 30 de setembro de 2012 e visto que o valor ficou inferior à UVL no ano de outorga, não existe nenhuma obrigação constituída em 30 de setembro de 2012.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Pagamento de dividendos

Em 11 de outubro de 2012, a Companhia efetuou o pagamento de dividendos referentes aos resultados apurados no exercício de 2011 e à parte da reserva de lucros existente no balanço de 31 de dezembro de 2011, aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2012, no montante de R\$181.501.

b) Amortização extraordinária parcial da 5ª Emissão de Debêntures da Light SESA

Em 08 de outubro de 2012, a controlada Light SESA efetuou a amortização extraordinária parcial da 5ª Emissão de Debêntures da Light SESA no montante de R\$375.000.

c) Reajuste Tarifário

Em reunião pública realizada em 6 de novembro de 2012, a Aneel aprovou o resultado do Reajuste Tarifário de 2012 da Controlada Light SESA. O resultado homologado pela Aneel representa um reajuste tarifário de 10,77%, constituído de dois componentes: (i) Estrutural de 7,17% constituído pelos custos não gerenciáveis (Parcela A) e gerenciáveis (Parcela B); e (ii) Financeiro, que vigorará nos próximos doze meses, de 3,60%. Considerando a retirada do componente financeiro presente nas tarifas da Light vigentes até esta data, de -0,64%, o aumento médio para os consumidores será de 11,41%, a partir de 7 de novembro de 2012

Destaca-se que neste reajuste tarifário não estão incluídos ainda os efeitos decorrentes da Medida Provisória nº 579, de 11/09/2012, pois a redução tarifária nela prevista será

aplicada somente a partir de 05 de fevereiro de 2013, quando a Aneel procederá a Revisões Tarifárias Extraordinárias em todas as concessionárias de energia elétrica do País.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

Sérgio Alair Barroso
Humberto Eustáquio César Mota
Raul Belens Jungmann Pinto
Maria Estela Kubitscheck Lopes
Djalma Bastos de Morais
José Carlos Aleluia Costa
Rutelly Marques da Silva
André Fernandes Berenguer
Guilherme Narciso de Lacerda
David Zylbersztajn
Carlos Alberto da Cruz

SUPLENTE

Luiz Fernando Rolla
César Vaz de Melo Fernandes
Fernando Henrique Schuffner Neto
Carmen Lúcia Claussen Kanter
Wilson Borrajo Cid
José Augusto Gomes Campos
Márcio Luís Domingues da Silva
Marcelo Pedreira de Oliveira
Jalisson Lage Maciel
Almir José dos Santos
Magno dos Santos Filho

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Marcelo Lignani Siqueira
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond
Eduardo Grande Bittencourt
Rogério Fernando Lot
Ernesto Costa Pierobon

SUPLENTE

Francisco Luiz Moreira Penna
Ari Barcelos da Silva
Ronald Gastão Andrade Reis
Francisco Vicente Santana Silva Telles
Raphael Manhães Martins

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Diretor Presidente

João Batista Zolini Carneiro
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Andreia Ribeiro Junqueira e Souza
Diretora de Gente

Paulo Carvalho Filho
Diretor de Gestão Empresarial

Evandro Leite Vasconcelos
Diretor de Energia e
Diretor de Desenvolvimento de Negócios (interinamente)

José Humberto Castro
Diretor de Distribuição

Fernando Antônio Fagundes Reis
Diretor Jurídico

Luiz Otávio Ziza Mota Valadares
Diretor de Comunicação

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Roberto Caixeta Barroso
Superintendente de Controladoria
CPF 013.011.556-83
CRC-MG 078086/O-8

Suzanne Lloyd Gasparini
Contadora - Gerente de Contabilidade
CPF 081.425.517-56
CRC-RJ 107359/O-0

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Light S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Light S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board- IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBCTR2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 10 de novembro de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 02 de março de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação, exceto pela menção de que as demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que, no caso da Light S.A., essas práticas diferem das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo desses ativos.

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8-“F” RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 65.976/O-4